



Relatório de **SUSTENTABILIDADE**



21/22

ÍNDICE



3 Mensagem do CEO

5 Apresentação

Matriz de materialidade

7 A Energia que Abastece o Bem

A FS em 21/22

Desempenho financeiro

Etanol

Nutrição animal

Energia elétrica

Green Bonds

19 Compromissos FS 2030

Certificações, *ratings* e iniciativas externas

23 Meio ambiente

Redução de CO₂

BECCS: inovação e tecnologia

Diretrizes para a gestão ambiental industrial

Água, resíduos e efluentes

Responsabilidade na cadeia de valor

39

Pessoas e sociedade

Nossa cultura

Relações sociais

Segurança e saúde

55

Governança e compliance

Estrutura de governança

Gestão de riscos e controles internos

Programa de Compliance

Relações institucionais

Rating ESG

63

Anexos do Relatório

Sumário de conteúdo da GRI

Relatório de asseguração

MENSAGEM DO CEO

Os resultados que alcançamos na safra 21/22 consolidam nosso modelo de negócio e viabilizam o crescimento acelerado de nossas operações, conforme o plano estratégico que traçamos. Alcançamos números expressivos em termos de eficiência e produtividade, combinamos o crescimento de volumes com a consolidação da expansão da unidade Sorriso, que opera a plena capacidade.

Do ponto de vista financeiro, nossos resultados dobraram em relação ao período anterior, tanto pelos fatores internos quanto por um cenário de mercado com apreciação das *commodities*. A receita líquida e o EBITDA cresceram 113,5% e 126,0%, respectivamente, alcançando R\$ 6,6 bilhões e R\$ 2,6 bilhões. Nosso lucro líquido no período foi recorde: R\$ 1,5 bilhão (ante R\$ 321,1 milhões em 20/21).

Expansão e diversificação

Em 2021, iniciamos a construção de nossa terceira unidade, em Primavera do Leste (MT), com um investimento previsto de

R\$ 2 bilhões e início de operações projetado para meados de 2023.

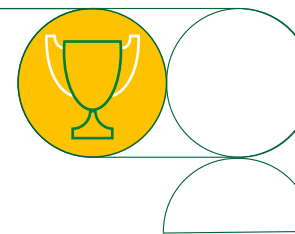
Também expandimos nossa área de comercialização de milho. Aproveitando nossa *expertise* técnica, os relacionamentos que construímos com os produtores e a escala de nossa operação, temos ampliado a atuação na revenda de milho para terceiros. Outra frente de expansão é a comercialização de energia, *commodity* que teve acentuada valorização no mercado ao longo do ano. Comercializamos 736 GWh no Leilão de Energia Nova A-5 e, também, produzimos energia elétrica para venda em dois leilões emergenciais, alavancando nosso potencial de geração de energia limpa a partir da biomassa e trazendo receitas relevantes para o negócio.

Carbono

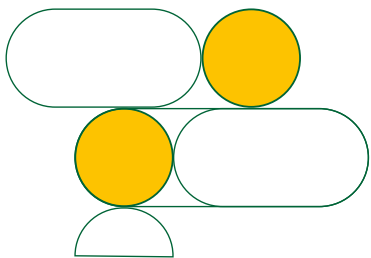
No último ano, a temática da transição energética e a urgência de descarbonização tornaram-se ainda mais evidentes no mercado, com reflexos significativos nos mecanismos de precificação de carbono.

No Brasil, o RenovaBio (Política Nacional de Biocombustíveis) consolidou-se, e observamos um mercado de CBIOS mais ativo e com mais liquidez, sobretudo no começo de 2022. No mercado internacional, o mesmo movimento foi percebido em mercados voluntários. A valorização do crédito de carbono torna-se crucial na estratégia de transição energética, pois será o instrumento financeiro que permitirá a implantação de tecnologias de baixo carbono e de remoção de CO₂, como o CCS.

Ampliamos o percentual de elegibilidade da nossa produção para a certificação no RenovaBio e melhoramos a nossa Nota de Eficiência Energético-Ambiental (NEEA), mantendo a **1ª posição no ranking nacional** para o etanol anidro e elevando o potencial de emissão de CBIOS. Desde 2020, já emitimos 558 mil CBIOS, sendo cada um deles equivalente a 1 tonelada de CO₂ evitado, e temos expectativa de emitir 1,5 milhões de CBIOS no próximo ano-safra.



Rafael Abud
CEO da FS



A evolução de nossa pontuação no *rating* ESG da Moody's evidencia nossos avanços até agora. E as Metas 2030 que assumimos direcionam a evolução que temos à frente

Nosso projeto de captura e estoque de carbono, com a tecnologia conhecida pela sigla BECCS (*Bio-Energy with Carbon Capture and Storage – CCS*), é outra alavanca fundamental para alcançarmos nossa meta de evitar a emissão de 31,7 milhões de tCO₂e até 2030. Em 21/22, avançamos nos estudos geológicos, confirmando condições geológicas favoráveis, para os requisitos avaliados até o momento, do local de armazenamento.

Pessoas

Atrair e reter profissionais alinhados com a nossa cultura, no ritmo de crescimento que vivemos, é uma de nossas priorida-

des. Temos um ambiente de trabalho muito dinâmico, ágil, com constantes desafios e projetos que inspiram nossos colaboradores a se superar.

Lançamos nossa primeira turma do Programa de Estágio no início de 2021, e a segunda edição foi promovida no primeiro semestre de 2022. Para formar e atrair profissionais para a operação das nossas unidades, estruturamos em 2021 o Capacita FS, que tem como objetivo social fortalecer a empregabilidade local através da qualificação de pessoas da comunidade para que atuem nas indústrias locais.

Avançamos também na promoção da diversidade, equidade e inclusão na companhia. A participação de mulheres no quadro funcional evoluiu de 25% no fim de 20/21 para 29% no encerramento de 21/22, e elas preencheram 28% das vagas abertas em posições de liderança no último ano. Além disso, 52% dos nossos colaboradores se autodeclararam pretos e pardos e ocupam 27% dos cargos de liderança.

A promoção de um ambiente de trabalho seguro também é um traço central

de nossa cultura e um dos valores da FS. No último ano, reforçamos nossos procedimentos e treinamentos no tema, com mais de 19,6 mil horas de treinamento no tema para colaboradores e terceiros.

Mereceu destaque, ainda, o desenvolvimento da Política de Investimento Social e da Política de Voluntariado, definindo os principais pilares e focos de atuação da companhia no tema: conhecimento, inclusão e qualidade de vida.

Perspectivas

No último ano-safra avançamos para um novo patamar de atuação, buscando continuamente ganhos em eficiência, produtividade e crescimento da capacidade instalada. Ao mesmo tempo, não perdemos nosso perfil inovador e a característica ágil e dinâmica para buscar novas alternativas para a economia circular e de baixo carbono, gerando valor e oportunidades em nossa cadeia de negócios.

Temos também evoluído nos controles internos, no rigor e planejamento das áreas de apoio. Os reflexos dos avanços até agora ficam evidentes na melhoria

de nossa nota no *rating* ESG da Moody's para 62 pontos em 2022.

Seguimos firme em direção às metas ESG que assumimos, percebendo como os temas realmente passaram a fazer parte do dia a dia de toda a companhia. Ainda é cedo para avaliar resultados de tão longo prazo, mas é evidente que partimos bem nessa direção. Em todas as áreas, as equipes têm contribuído com sugestões e inovações para a melhoria de desempenho, e a alta liderança acompanha sistematicamente esses avanços e resultados.

Os mercados em que já atuamos estão crescendo e trazendo oportunidades para novos negócios. Internamente, nossa equipe merece os parabéns pelas entregas e pelo compromisso. Esses dois fatores vão impulsionar ainda mais a expansão da FS e o fortalecimento de relações éticas, de longo prazo e de criação de valor compartilhado com nossos parceiros, fornecedores e clientes.

Rafael Abud
CEO da FS

APRESENTAÇÃO

A FS tem, desde o início de suas atividades, a sustentabilidade como um direcionador estratégico. Somos uma companhia que cresce e gera valor investindo em soluções e tecnologias para impulsionar uma economia de baixo carbono.

Por isso, em conjunto com a divulgação dos resultados financeiros, anualmente publicamos nosso Relatório de Sustentabilidade. O documento apresenta como integramos a gestão dos impactos ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG, na sigla em inglês) ao nosso planejamento estratégico e à decisão de investimentos.

Esta edição compreende o período entre 1º de abril de 2021 e 31 de março de 2022 (ano-safra 21/22), e os dados apresentados têm o mesmo escopo de unidades e negócios considerados para a elaboração das Demonstrações Financeiras anuais. A edição anterior foi publicada em 2021, referente ao ano-safra 20/21.

Em linha com as melhores práticas de mercado, seguimos os princípios e diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), cujas normas para relato são reconhecidas internacionalmente. Assim, pelo quarto ano consecutivo, este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial.

Dúvidas e sugestões relacionadas à publicação podem ser encaminhadas para o e-mail comunicacao.respsocial@fs.agr.br.

**Este relatório reúne
nossos avanços e
desafios na gestão ESG
e está alinhado às
Normas GRI**



Matriz de materialidade

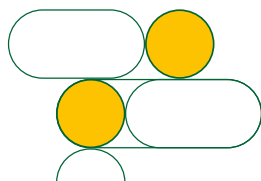
Para apoiar a estruturação do conteúdo do Relatório e contribuir com a gestão ESG, realizamos em 21/22 nosso segundo estudo de materialidade. Essa atividade permitiu identificar os temas que são mais relevantes para a avaliação dos *stakeholders* e, simultaneamente, refletem os principais impactos e benefícios do nosso modelo de negócio.

A Matriz de Materialidade resultante definiu oito temas materiais, que direcionam a organização e apresentação do conteúdo e dos indicadores no Relatório de Sustentabilidade. A definição dos temas, assim como o nível de abertura das informações, considera:

- *Benchmarkings* setoriais;
- Diretrizes das principais referências internacionais para avaliação das práticas de gestão, como *ratings* ESG;
- Expectativa dos públicos de interesse engajados no processo.

principais canais de comunicação. Acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores, representantes de instituições financeiras e de organizações não governamentais participaram dessa consulta voluntariamente. No total, recebemos 199 respostas ao questionário.

Na consolidação da Matriz de Materialidade, consideramos como os temas identificados estão relacionados e contribuem para fortalecer os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os princípios do Pacto Global, duas plataformas da Organização das Nações Unidas (ONU) voltadas para a promoção do desenvolvimento sustentável.



A atualização da materialidade em 21/22 envolveu 199 representantes de *stakeholders*

8 temas materiais





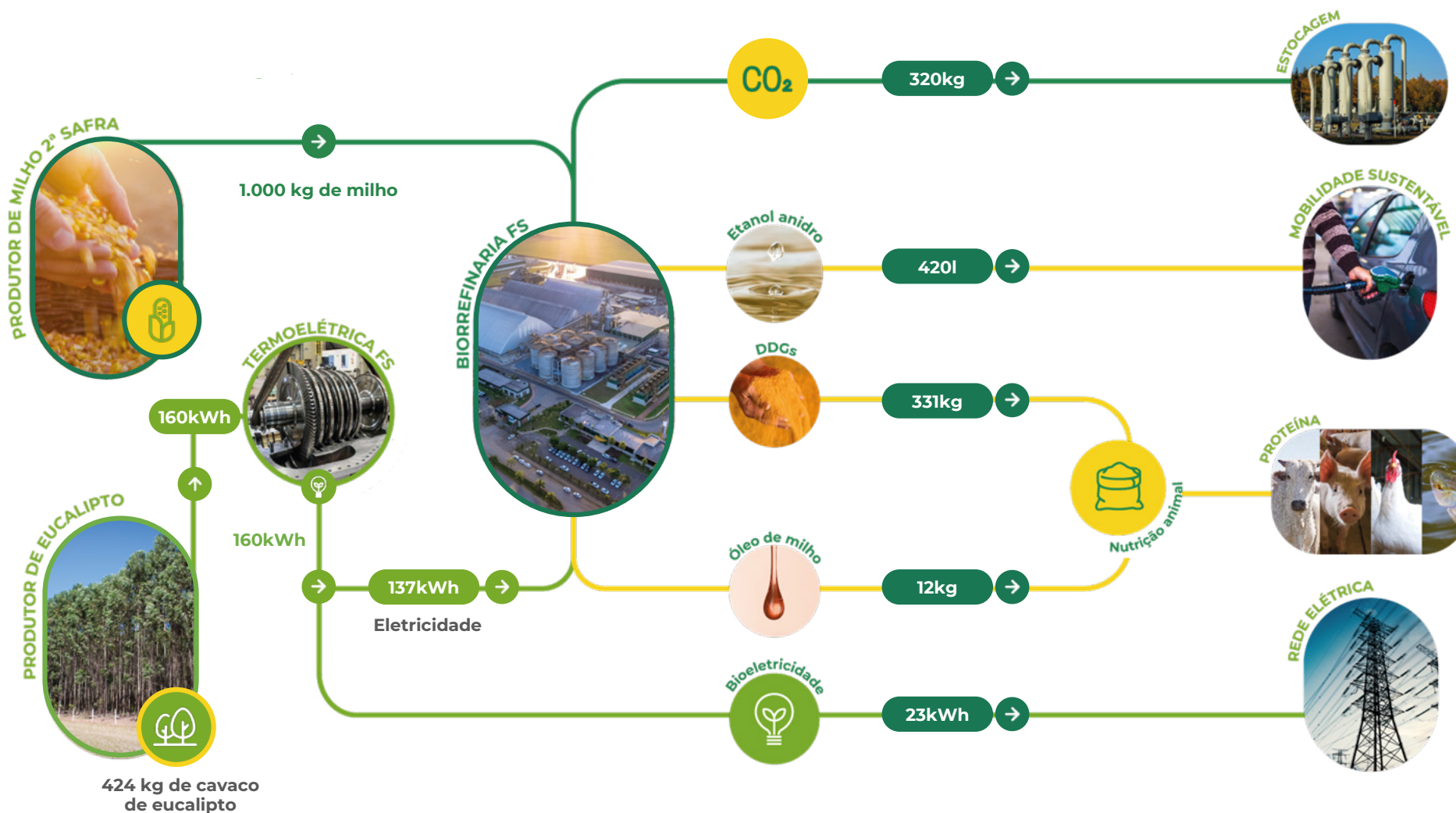
A ENERGIA QUE ABASTECE O BEM

Pioneiros na produção de etanol 100% a partir do milho no Brasil, desde 2017 somos movidos pela Energia que Abastece o Bem. Em cinco anos de atuação, consolidamos uma companhia protagonista em um setor que impulsiona a energia renovável, fortalece o agronegócio por meio da oferta de produtos de nutrição animal e promove a transformação para uma economia circular e de baixo carbono.

Nosso etanol é, em todo o mundo, um dos biocombustíveis que menos emitem carbono no processo produtivo, principalmente por dois fatores. De um lado, a nossa matéria-prima é o milho de segunda safra, que proporciona um sistema produtivo mais eficiente e uma agricultura mais resiliente, mais bem adaptada e sustentável. De outro, utilizamos biomassa para gerar a energia que consumimos em nossas unidades, em vez de combustíveis fósseis, reduzindo ainda mais o impacto na produção. Assim, além de sermos autossuficientes em energia elétrica, exportamos o excedente para o sistema elétrico brasileiro, ampliando a presença de fontes renováveis na matriz energética nacional.

Nossa tecnologia industrial viabiliza o aproveitamento integral do milho e suscita a economia circular, proporcionando produtos de nutrição animal (DDGs, WDGs e óleo de milho) para bovinos, suínos, aves, peixes e pets. O alto valor nutricional desses produtos beneficia os produtores de proteína, com uma relação custo-benefício mais vantajosa e que fortalece toda a cadeia do agronegócio brasileiro.

Sistema integrado de produção de alimento e energia



MISSÃO

Crescer e expandir para novas fronteiras o fornecimento de energia e alimentos de modo escalável e sustentável com excelência e agilidade na execução.

VISÃO

Ser o maior produtor de combustível carbono negativo do mundo.

VALORES

FAZER O CERTO SEMPRE: fazemos acontecer agindo sempre com ética, segurança, conformidade e com foco em sustentabilidade.

GENTE COMPETENTE E ENGAJADA: temos senso de dono e atuamos como time de alta performance.

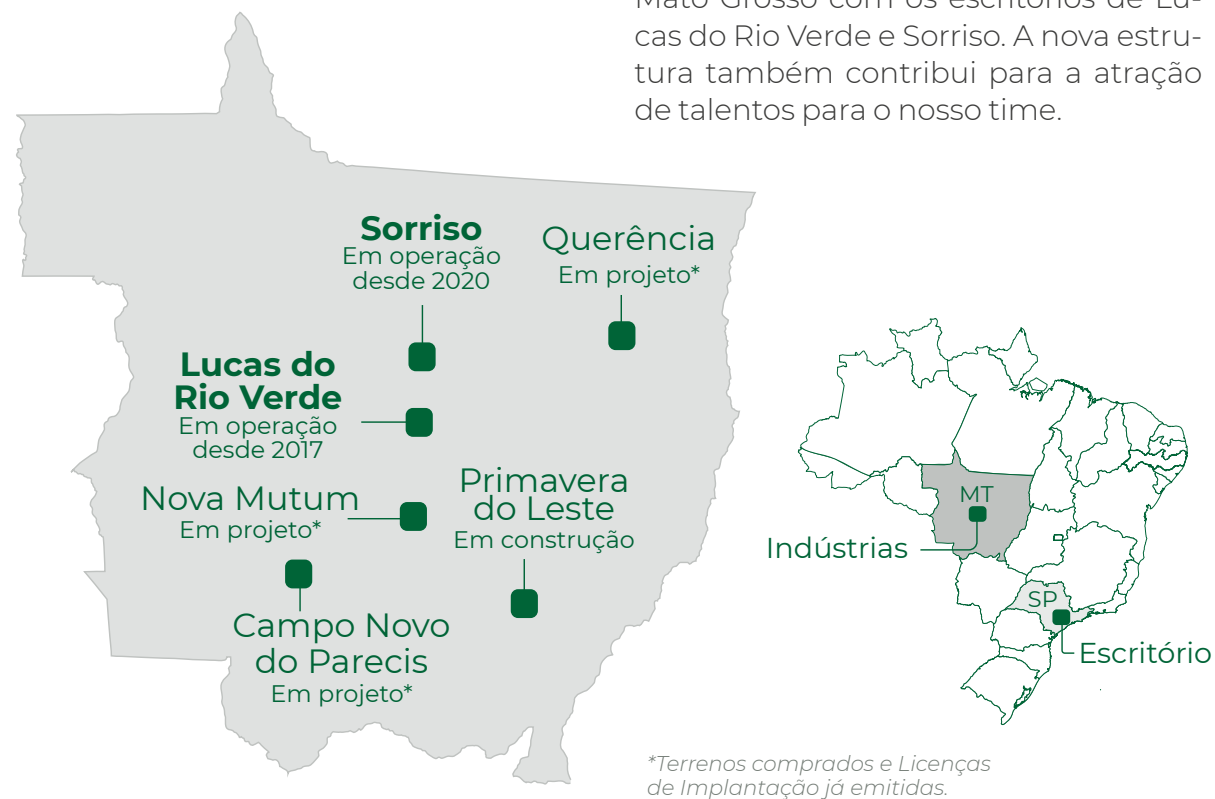
MOVIDOS POR DESAFIOS: acreditamos em negócios sustentáveis e entregas ambiciosas.

EXCELÊNCIA NA EXECUÇÃO: geramos resultados consistentes com segurança, agilidade, eficiência e rentabilidade.

Onde estamos

Temos duas unidades em atividade, nos municípios de Lucas do Rio Verde e Sorriso, no estado de Mato Grosso. Em 2021, iniciamos a construção da terceira planta industrial, na cidade de Primavera do Leste, com um investimento previsto de R\$ 2 bilhões. O início das operações deve ocorrer em meados de 2023.

Também inauguramos, no último ano, nosso novo escritório na cidade de São Paulo. Assim, nossas equipes comerciais e administrativas podem trabalhar ainda mais próximo dos principais mercados consumidores e clientes e, ao mesmo tempo, mantendo a proximidade de atendimento na região de Mato Grosso com os escritórios de Lucas do Rio Verde e Sorriso. A nova estrutura também contribui para a atração de talentos para o nosso time.



A nova unidade de Primavera do Leste (Fases 1 e 2)

+ 585 mil m³
de produção de etanol



+ 590 mil toneladas
de produtos de nutrição animal



+ 51,78 GWh
de energia exportada



Nosso plano de expansão

Além das unidades Lucas do Rio Verde, Sorriso e Primavera do Leste, esta última em obras, nosso plano de expansão prevê a construção de mais três plantas industriais em Mato Grosso – nas cidades de Querência, Campo Novo do Parecis e Nova Mutum.

Embora o investimento nessas novas unidades ainda esteja em fase de estudo, iniciamos as atividades de terraplanagem e estruturação das áreas em Querência e Campo Novo do Parecis. O objetivo, nesta fase inicial, é ampliar a oferta de opções para armazenagem de milho para os produtores locais. A aceleração do processo de implantação dessas unidades é uma agenda importante em nossa estratégia, fortalecendo o fomento aos produtores locais de milho e as atividades de comercialização de milho da companhia.

A FS em 21/22



3,3 milhões

de toneladas de milho transformadas em biocombustíveis, bioenergia e produtos de nutrição animal

3,1 milhões de m³
de biomassa processados

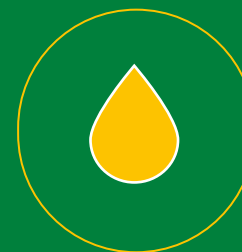


1,4 milhão de m³

de etanol produzidos (anidro + hidratado)

1,2 milhão

de toneladas de DDGs produzidos

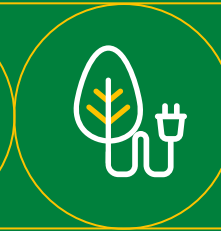


44,6 mil

toneladas de óleo de milho produzidas

182,4 mil MWh

de energia vendida



489.286 tCO₂e

evitadas (CBIOs emitidos)

R\$ 6,6 bilhões

de receita líquida



R\$ 4,7 bilhões
no segmento de etanol

R\$ 1,2 bilhão
no segmento de nutrição animal

R\$ 49,7 milhões
no segmento de energia

R\$ 288,6 milhões
em revenda de milho e outros segmentos

R\$ 1,5 bilhão

de lucro líquido



R\$ 2,6 bilhões

de EBITDA

1,16x

de dívida líquida/EBITDA

62 pontos

é a nota no *rating* ESG da Moody's



40% de aumento

da elegibilidade no RenovaBio



23% de mulheres

em cargos de liderança



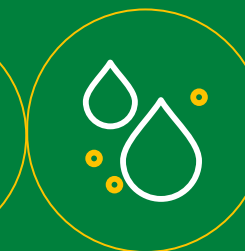
5% de redução

nas emissões de GEE dos escopos 1 e 2



9% de redução

no consumo de água por metro cúbico
de etanol anidro produzido



35% de redução

na destinação de resíduos para aterro por
metro cúbico de etanol anidro produzido



DESEMPENHO financeiro

No ano-safra 21/22, alcançamos novos recordes financeiros e operacionais. A receita líquida totalizou R\$ 6,6 bilhões, o que representa um aumento de 113,5% em relação ao período anterior. O EBITDA apurado também mais que dobrou (+126,0%), alcançando R\$ 2,6 bilhões.

Esses resultados refletem a conjuntura positiva de diferentes fatores de mercado. O aumento da capacidade produtiva (devido à conclusão da expansão da unidade Sorriso em fevereiro de 2021) e a valorização dos preços do etanol e dos produtos de nutrição animal foram os principais fatores que impulsionaram o desempenho.

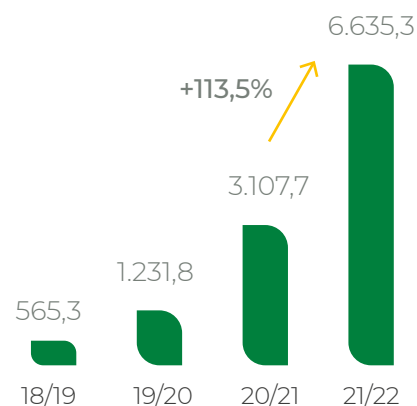
Outro aspecto positivo foi o aumento das operações de comercialização de milho, segmento que tem ganhado relevância na estratégia de negócios e crescimento da companhia.

Os resultados também evidenciam o acerto da estratégia comercial direcionada para garantir os melhores preços líquidos nas vendas, compensando a inflação

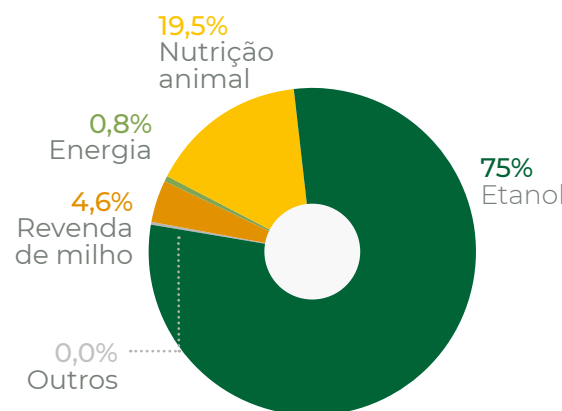
dos principais custos de produção. O custo médio da saca do milho aumentou 79,8% e o do m³ de biomassa subiu 20,5% na comparação anual. O custo total de químicos e enzimas sofreu uma elevação de 63,3% no mesmo período.

O lucro líquido no ano-safra 21/22 foi de R\$ 1,5 bilhão, o maior da história da companhia

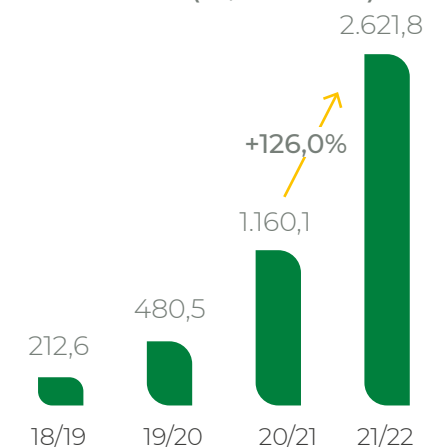
Receita líquida (R\$ mil)



Distribuição da receita líquida por segmento



EBITDA (R\$ milhões)

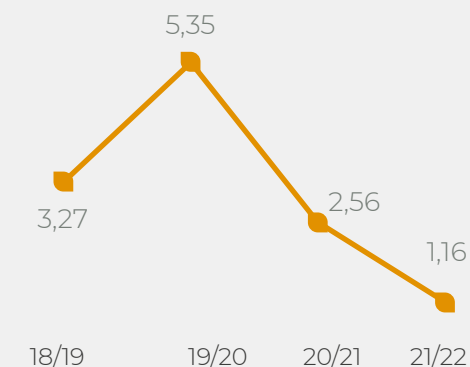


Dívida líquida e alavancagem

No encerramento do ano-safra 21/22, a dívida líquida total era de R\$ 3 bilhões, um aumento de 2,3% em relação ao ano anterior. Esse crescimento foi devido à reabertura dos títulos verdes ("Green Bonds") para uma emissão adicional de US\$ 80 milhões, em outubro de 2021, e à desvalorização do real ante o dólar. O aumento foi compensado pelo crescimento do fluxo de caixa operacional, que passou de R\$ 67 milhões para R\$ 1,6 bilhão no último ano-safra (+2.421%).

O indicador de alavancagem da companhia (Dívida Líquida/EBITDA) ficou 1,16x no fechamento do ano-safra 20/21, ante 2,56x do ano anterior.

Dívida líquida/EBITDA (vezes)



ETANOL

As vendas de etanol aumentaram 27,7% na comparação anual. O crescimento é devido tanto ao incremento da capacidade produtiva, com a expansão da unidade Sorriso, quanto ao aumento da demanda por combustíveis com a retomada das atividades econômicas após a diminuição das restrições de locomoção por causa da pandemia de Covid-19.

Além disso, os preços do biocombustível mantiveram-se em alta ao longo do período, com uma valorização da ordem de 71% no preço líquido de venda.

Nosso etanol é comercializado para clientes de todas as regiões do Brasil. A maior parcela (61,6%) é vendida na região Centro-Sul, o maior centro consumidor do biocombustível no país. O fortalecimento da estratégia de manutenção de estoques avançados, mais

próximos dos mercados consumidores, contribuiu para o crescimento das vendas, principalmente com o atendimento aos clientes em momentos de suboferta do biocombustível.

A logística do etanol é um dos diferenciais estratégicos da nossa atuação. O incremento na utilização da ferrovia, principalmente para acessar a região de Paulínia (São Paulo), e novas rotas de distribuição para as regiões Norte e Nordeste ampliam as opções de escolha do tipo de modal mais adequado para ter agilidade nas entregas, otimizar custos e reduzir a pegada ambiental no transporte. O

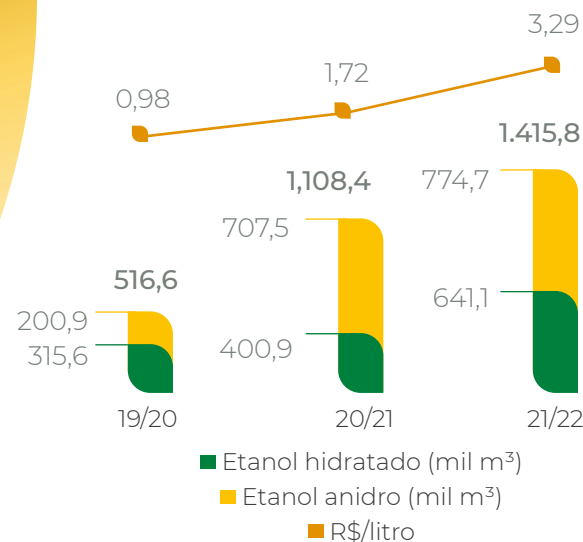
A receita líquida do segmento de etanol totalizou R\$ 4,7 bilhões em 21/22, crescimento de 119,5%

uso de modais alternativos ao rodoviário contribui para a redução de emissões de gases de efeito estufa associadas à logística de nossos produtos.

As vendas com frete na modalidade CIF, na qual o transporte do etanol é de responsabilidade da FS, responderam por 81,5% do total de etanol comercializado.



Comercialização de etanol



Etanol vendido por tipo de frete (%)			
	19/20	20/21	21/22
CIF	27,9%	63,0%	81,5%
FOB	72,1%	37,0%	18,5%

Etanol vendido por região (%)			
	19/20	20/21	21/22
Mato Grosso	30%	17%	17%
Norte	37%	22%	20%
Centro-Sul*	32%	59%	61%
Nordeste	0%	1%	1%
Exportação	0%	1%	2%

*Excluindo o Mato Grosso.

NUTRIÇÃO animal

No segmento de nutrição animal, o volume de vendas em 21/22 subiu 30,7% em relação ao ano anterior. Além do aumento da capacidade produtiva com a unidade Sorriso, a estratégia de posicionamento comercial dos produtos e o aumento de preço dos produtos substitutos (milho e soja) levaram ao crescimento do total comercializado.

A base de clientes de nutrição animal também apresentou uma elevação de 12,7%, por causa da maior diversificação do tipo de criação para produção de proteína.

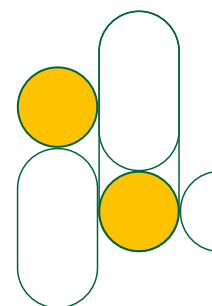
Uma das principais vantagens do nosso portfólio de nutrição animal é o incremento da produtividade dos criadores. A suplementação da nutrição animal acelera o desenvolvimento dos animais e o atingimento da maturidade para o abate com uma alimentação natural derivada do milho.

Nas nossas unidades de produção (Lucas do Rio Verde e Sorriso), contamos com a certificação **GMP+ Boas Práticas de Fabricação**. A qualificação dá ainda mais segurança aos

clientes com relação à qualidade e à credibilidade na produção e comercialização dos nossos produtos para nutrição animal.

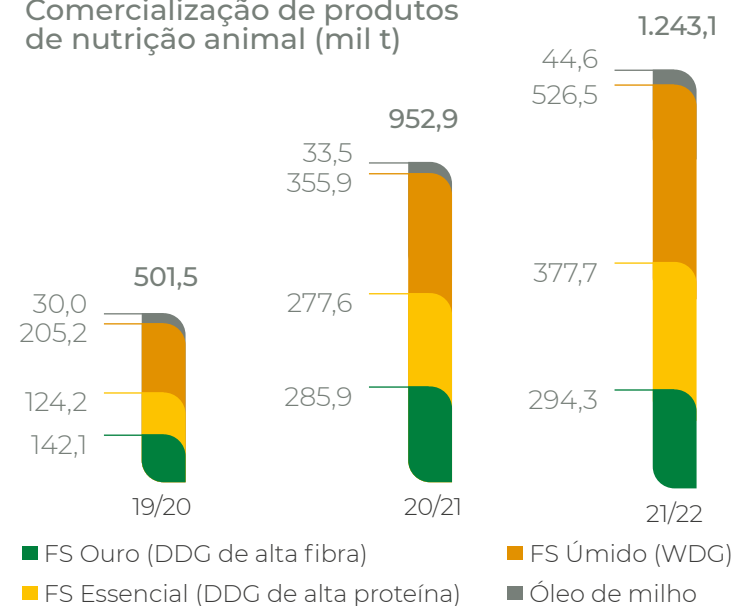
Em 21/22, obtivemos também as certificações Halal e Kosher. A certificação **Halal** é exigida por países que seguem as leis Islâmicas. E a **Kosher** é exigida pela população judaica e outros mercados rigorosos. Ambas as certificações possuem alto nível de exigência e rastreabilidade dos insumos utilizados no processo.

Um dos principais desafios nesse segmento é a eficiência logística da distribuição dos produtos. Para responder a esse cenário, iniciamos a estratégia de estruturar estoques avançados de nutrição animal no estado do Paraná, mais próximo aos mercados consumidores. Na safra 21/22, conseguimos atender clientes em 14 estados diferentes e no Distrito Federal.



A receita líquida do segmento de nutrição animal totalizou R\$ 1,2 bilhão em 21/22, crescimento de 103%

Comercialização de produtos de nutrição animal (mil t)



ENERGIA elétrica

A exportação de energia elétrica é um segmento de negócio que ganhou ainda mais relevância na estratégia de crescimento e contribuição para uma economia com menor intensidade de carbono. Fomos a primeira produtora de etanol de milho a vender energia elétrica no mercado regulado do Brasil, modalidade realizada por meio de leilões organizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

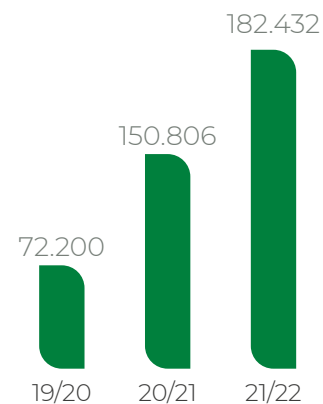
Comercializamos 736,34 GWh de energia elétrica no Leilão de Energia Nova A-5, que será gerada a partir de biomassa (cavaco de madeira), garantindo um preço real de R\$ 273 por MWh durante 20 anos. O investimento para o atendimento desse contrato é da ordem de R\$ 100 milhões, incluindo a construção de uma subestação na unidade Sorriso.

Também produzimos energia elétrica para venda em dois leilões emergenciais, realizados para responder ao cenário de crise hídrica no país ao longo de 2021. Nessa modalidade, comercializamos cerca de 6.480 MWh.

A condição climática impactou o aumento do preço médio da energia – 45% a mais em 21/22 na comparação com o ano-safra anterior. Além do mercado regulado, comercializamos energia elétrica no mercado livre.

A unidade Lucas do Rio Verde possui a certificação International Renewable Energy Certificates (I-REC), sistema global de rastreamento de atributos ambientais de energia. Por meio dos I-RECs, podemos comercializar certificados que comprovam a rastreabilidade da energia renovável, possibilitando aos clientes a compensação de emissões de gases de efeito estufa associadas ao seu consumo de eletricidade (escopo 2).

Energia vendida (MWh)





GREEN Bonds

No âmbito da nossa estratégia financeira, realizamos a captação de recursos por meio da emissão de títulos verdes, que financiam projetos com impactos positivos sob a perspectiva ambiental e social. Essas captações são realizadas de acordo com as diretrizes do Green Bond Principles (GBP), publicado pela International Capital Markets Association, e da Climate Bonds Initiative (CBI), elaborada pela Climate Bonds Standard Board.

Os critérios para o enquadramento dos projetos nesses princípios estão divulgados no Green Bond Framework, disponível em nosso site institucional. O documento foi revisado em julho de 2021 para atender aos requisitos da certificação CBI na categoria Bioenergia.

Após essa atualização, nosso Green Bond Framework recebeu a validação da Sustainalytics, uma das empresas líderes em desenvolvimento de pesquisas e análises sobre gestão ESG. A consultoria atestou que a FS está apta à emissão de títulos verdes baseados no GBP e na CBI.

Os títulos verdes que emitimos financiam projetos em duas categorias:

- Bioenergia – projetos relacionados à produção de etanol anidro e hidratado;
- Florestas Sustentáveis – projetos relacionados à aquisição, desenvolvimento e manutenção de florestas e biomassa de eucalipto e outros cultivos.



Clique aqui e veja a documentação da nossa acreditação nos critérios da CBI e do GBP

Títulos emitidos

No ano-safra 21/22, realizamos nove operações financeiras classificadas como títulos verdes – oito são certificadas pela CBI e uma atende aos princípios do GBP. A captação total foi da ordem de R\$ 2,2 bilhões.

No Brasil, a FS é a primeira colocada entre 24 emissores com títulos certificados pela CBI, com um montante de US\$ 509,5 milhões, o que representa 23% dos títulos certificados pela CBI no Brasil



Emissões de títulos verdes em 21/22

Bioenergia - Certificação CBI

Total	% utilizado no ano (OPEX)	Operação
R\$ 70 milhões	100%	CPRF
R\$ 100 milhões	100%	CPRF
R\$ 100 milhões	100%	CCB
R\$ 120 milhões	100%	CCB
R\$ 300 milhões	100%	CRA
US\$ 80 milhões	100%	Senior Secured Green Notes (segunda reabertura)
R\$ 508,1 milhões	0%	CRA
R\$ 507,9 milhões	0%	CRA

Fomento Florestal - Framework GBP

Total	% utilizado no ano (OPEX)	Operação
R\$ 80 milhões	72,50%	CRA

Os indicadores de impacto evidenciam os benefícios mensurados a partir da aplicação dos recursos captados em emissões verdes.



R\$ 2,2 bilhões
captados

53% do total captado aplicado em 21/22, destinado para Opex



7.581
hectares

de fomento florestal (inventário de carbono será realizado no futuro)

9 instrumentos financeiros

8 na categoria Bioenergia

1 na categoria Florestas Sustentáveis

Intensidade de emissões do etanol (gCO₂eq/MJ)

Bioenergia - Certificação CBI

Unidade	Anidro	Hidratado
Lucas do Rio Verde	17,81	17,68
Sorriso	17,83	17,06

Ambas as unidades se encontram abaixo do limite de intensidade de carbono estabelecido pelo critério de Bioenergia da CBI



COMPROMISSOS FS 2030

A oferta de etanol de milho, produtos de nutrição animal e energia elétrica renovável é essencial para a construção de uma economia com menor intensidade de carbono. Nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável vai além dessa contribuição direta e busca ampliar os impactos positivos do nosso modelo de negócio.

Para isso, estruturamos os Compromissos de Sustentabilidade FS 2030, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à agenda climática do Acordo de Paris. A cada ano, evoluímos em direção ao alcance das metas que estabelecemos, realizando investimentos para aprimorar nosso desempenho ambiental e as relações com fornecedores e as comunidades locais.

METAS 2030



Tema	Meta 2030	Evoluções alcançadas	Tema material	ODS	Status forecast (de acordo com a Meta 2030)
Redução de CO₂ Páginas 24 a 31	Evitar a emissão de 31,7 milhões de toneladas de CO ₂ na atmosfera. ¹	Em 21/22, emitimos 489 mil CBIOS. Devido ao processo de certificação da unidade Sorriso no RenovaBio ter se alongado mais do que o esperado e ao fato de alguns processos não terem gerado os CBIOS planejados por causa de fatores documentais e exportações, houve uma emissão menor de CBIOS do que o plano (46%), por enquanto sem impacto no resultado final de 2030.	Redução de CO ₂	7 13	
	Ter emissão negativa de carbono em uma das nossas unidades industriais com a implementação de sistema BECCS (Bio-Energy with Carbon Capture and Storage).	Em 21/22, concluímos 90% das ações planejadas, avançando nos estudos sísmicos, que indicaram que a maior parte das condições do local é favorável para CCS. A perfuração de poços será realizada para avaliações adicionais.	Inovação e tecnologia		
Responsabilidade na Cadeia de Valor Páginas 36 a 38	Aplicar a nossa política socioambiental para 100% da cadeia de fornecimento direta e indireta de milho e biomassa, bem como toda venda direta de DDG, garantindo zero desmatamento legal e ilegal, não uso de terras protegidas e não incidência de trabalho análogo ao escravo.	100% dos contratos para compra de milho e biomassa e venda de produtos para nutrição animal foram avaliados conforme a Política e ficaram em <i>compliance</i> . Em 21/22, a FS estabeleceu uma parceria com a &Green, fundo de investimento com enfoque global na produção de <i>commodities</i> sem desmatamento. Essa cooperação permitirá o desenvolvimento de novos procedimentos para avaliação da cadeia de suprimentos.	Responsabilidade socioambiental	12 15	
	Desenvolver parcerias comerciais com intermediários (<i>trading</i> , armazéns etc.) para criação de sistema de mapeamento em 100% da cadeia de fornecedores indiretos.		Cultura corporativa		
Água, Resíduos e Efluentes Páginas 33 a 35	Reduzir o consumo de água em 5% até 2030. ²	Redução de 9,39% no consumo relativo de água na comparação anual graças à implementação de várias ações de redução de consumo ao longo de 21/22. O processo de medição e monitoramento será aprimorado nos próximos passos.	Água, resíduos e efluentes	6 12	
	Ter 100% dos efluentes utilizados para fertirrigação até 2025. ³	100% do efluente gerado na unidade Sorriso é reutilizado para fertirrigação (54,5 mil m ³ de efluentes em 21/22). Novas formas de tratamento e reutilização do efluente gerado em Lucas do Rio Verde estão sendo analisadas.	Inovação e tecnologia		
	Reduzir a destinação de resíduos para aterros em 40% até 2030. ⁴	O indicador final de geração de resíduos na safra 21/22 foi de 1,17 kg de resíduos enviados para aterros/m ³ de etanol anidro produzido. Redução de 34,8% na destinação relativa de resíduos na comparação anual. A performance foi favorecida pelo aumento da destinação de resíduos orgânicos para compostagem.			
Educação e Desenvolvimento das Comunidades Página 43	Desenvolver um programa de formação técnica e atingir, até 2030, 70% dos nossos colaboradores da operação contratados advindos das nossas comunidades.	57% dos colaboradores empregados nas indústrias em 21/22 eram das regiões em que as unidades estão instaladas.	Educação e desenvolvimento das comunidades	4 8	
Diversidade e Inclusão Páginas 47 a 49	Atingir pelo menos 30% de mulheres em posições de liderança ⁵ até 2030.	Fechamos o ano safra 21/22 com 23,23% de mulheres em posições de liderança.	Diversidade e inclusão	5	
	Atingir pelo menos 40% de negros ⁶ em posições de liderança ⁵ até 2030.	Fechamos o ano safra 21/22 com 27,27% de negros em posições de liderança.			
Governança e Compliance Página 62	Promover melhoria contínua e transparência em nossos processos de governança, com a meta de estar entre os 1% melhores nos <i>ratings</i> ESG. ⁷	Em abril de 2022, concluímos o segundo processo de análise do <i>rating</i> ESG da Moody's e novamente obtivemos a nota A1, com score final de 62 pontos. A avaliação refere-se ao ano-safra 21/22.	Governança e <i>compliance</i> Cultura corporativa	16	

1. Emissões (tCO₂e) evitadas em função de: expansão do uso de etanol (unidades de LRV, SMT, PVA, CNP, NVM e QUE), Projeto CCS, projetos de reflorestamento de eucalipto, estoques de carbono no solo. Para cálculo das emissões evitadas pelo uso do etanol, considera como base de cálculo o CI (Carbon Intensity) do RenovaBio (emissões diretas e indiretas).

2. Relação m³ de água/m³ de etanol anidro produzido.
3. Metas referentes às unidades em operação, em Lucas do Rio Verde-MT e Sorriso-MT.
4. Relação de kg de resíduos enviados para aterros/m³ de etanol anidro produzido.
5. Supervisor e acima.

6. Negros: terminologia utilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), incluindo pretos e pardos.
7. Meta vale para os *ratings* globais que a FS participa ou participará no futuro (ex. Moody's ou outros similares).

Certificações, ratings e iniciativas externas

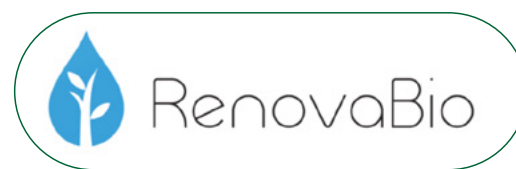
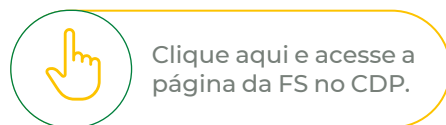
A participação em *ratings*, índices e iniciativas externas que promovem a agenda do desenvolvimento sustentável fortalece nosso compromisso com a governança dos aspectos ESG¹ em toda a nossa cadeia de valor. Por meio dessas iniciativas, colaboramos com a divulgação e o compartilhamento de conhecimento, ações e resultados conectados a questões climáticas, inclusão social e desenvolvimento econômico local, entre outros temas relevantes para o setor de bioenergia e nutrição animal.

1. Sigla em inglês que significa as políticas e práticas para a gestão dos riscos, impactos e oportunidades relacionados a aspectos ambientais (Environmental), sociais (Social) e de governança corporativa (Governance).



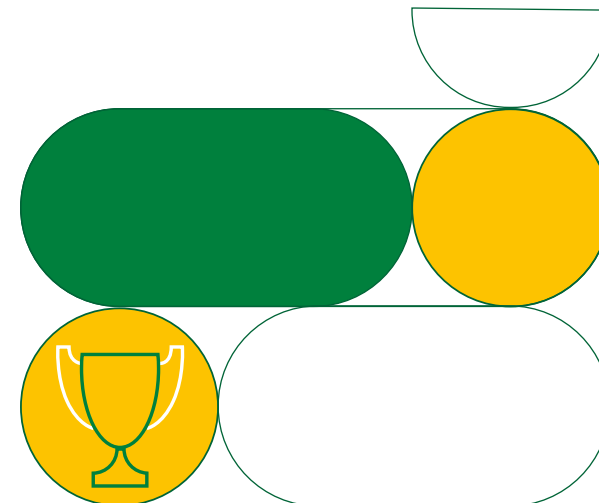
CDP

Em 2021, também passamos a integrar a iniciativa global CDP, que avalia políticas e práticas empresariais para a governança de riscos e oportunidades ambientais. Relatamos nossa estratégia, governança, gestão e desempenho relacionados ao contexto de mudanças climáticas e emissões no questionário Climate Change. Nesse primeiro ciclo, conquistamos a nota B, em uma escala de A a F. Mereceu destaque, ainda, a nossa pontuação A- no Supplier Engagement Rating, metodologia exclusiva para avaliar o desempenho da empresa em relação ao engajamento com seus fornecedores.



RenovaBio

Fazemos parte do programa RenovaBio, estruturado para materializar a Política Nacional de Biocombustíveis. Certificamos nossas unidades industriais para a emissão de créditos de descarbonização (CBIos), promovendo o engajamento dos produtores de milho no estado do Mato Grosso. Em 2022, melhoramos a nossa Nota de Eficiência Energético-Ambiental (NEEA), mantendo a **1ª posição no ranking nacional** para o etanol anidro e elevando o potencial de emissão de CBIos.



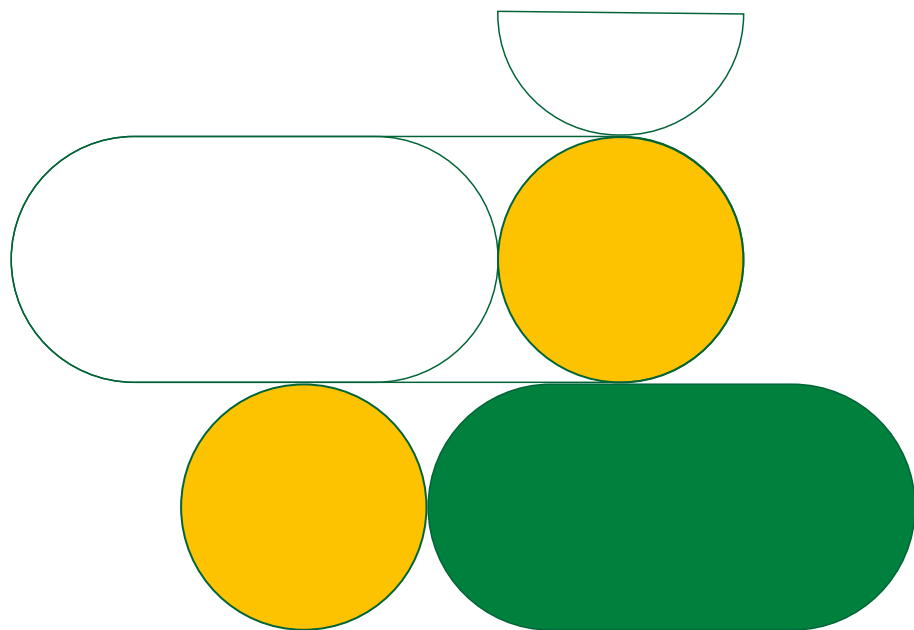
Ratings ESG

Anualmente, avaliamos nossas práticas e processos internos com base em critérios ambientais, sociais e de governança por meio da participação em *ratings* ESG orientados por agências internacionais de classificação de risco, como a Moody's. No primeiro trimestre de 2022, mantivemos nosso *rating* A1, com *score* de 62 pontos.



Títulos verdes (CBI e GBP)

Nossa companhia é certificada pela Climate Bonds Initiative (CBI), organização internacional sem fins lucrativos que avalia projetos e ativos sustentáveis. Também seguimos os princípios do Green Bond Principles para a emissão de títulos de dívida atrelados a metas ambientais (Green Bonds), de acordo com nosso Green Bond Framework.



Estratégia PCI

A Estratégia PCI (Produzir, Conservar e Incluir) foi lançada na COP 21, realizada em Paris em 2015, com o objetivo de captar recursos para o estado de Mato Grosso para aumentar a eficiência da produção agropecuária e florestal, a conservação dos remanescentes de vegetação nativa, a recomposição dos passivos ambientais e a inclusão socioeconômica da agricultura familiar. A iniciativa tem potencial para evitar a emissão de até 6 milhões de tCO₂e, mediante o controle do desmatamento e o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono. Em 2020, passamos a ser membros do comitê Programa PCI Sorriso, iniciativa de implementação da estratégia PCI na região de Sorriso.



Pacto Global

Nossa companhia é signatária do Pacto Global, iniciativa da ONU que promove o engajamento de empresas e organizações sociais em torno dos ODS e de princípios universais sobre direitos humanos, trabalho decente, meio ambiente e combate à corrupção.



Clique aqui e acesse a página da FS no Pacto Global.



CEBDS

Somos uma das companhias que integram o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), representante no Brasil da rede do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD).



Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura

Desde março de 2021, integramos a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, formada por mais de 300 representantes do setor privado, academia e sociedade civil, e que atua em prol do desenvolvimento de uma economia de baixo carbono.



MEIO AMBIENTE

Nossa energia move o Brasil em direção a uma matriz energética mais limpa e sustentável. A contribuição do etanol de milho e dos produtos de nutrição animal para o combate às mudanças climáticas é acompanhada de uma gestão responsável para melhorar o gerenciamento dos impactos ambientais em todo o processo produtivo e promover a responsabilidade socioambiental em toda a cadeia de valor.

REDUÇÃO de CO₂

Como signatário do Acordo de Paris, estabelecido em 2015 para evitar o aumento da temperatura média do planeta acima de 2 °C, o Brasil estabeleceu metas de redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE). O país está comprometido a diminuir a quantidade de carbono emitida em 37% até 2025 e em 43% até 2030, tendo como base o inventário nacional de 2005.

A Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio) faz parte da estratégia nacional para alcançar esses objetivos. Em vigor desde 2019, o programa reconhece a contribuição dos biocombustíveis para a descarbonização da economia e estrutura um mecanismo de cálculo para que os produtores possam emitir e comercializar créditos de carbono (CBIOs). Cada CBIO representa 1 tonelada de carbono equivalente (tCO₂e) que deixou de ser emitida na atmosfera.

Uma de nossas estratégias é apoiar a redução de emissão de CO₂ com a ampliação da disponibilidade de etanol produzido e, conseqüentemente, o aumento da quantidade de CBIOs que emitimos a cada ano-safra. Dessa forma, contribuímos para que o país caminhe em direção ao atingimento das metas assumidas no Acordo de Paris e fortalecemos o RenovaBio como uma plataforma para precificação e valoração dos benefícios ambientais do etanol de milho.

Nossas unidades são certificadas no programa RenovaBio com a coleta de dados primários dos produtores de milho elegíveis ao programa. A partir desses dados, obtemos a Nota de Eficiência Energético-Ambiental (NEEA) e o respectivo percentual de elegibilidade do milho consumido na produção do etanol. Combinados, esses fatores resultam no potencial de emissão de CBIOs.

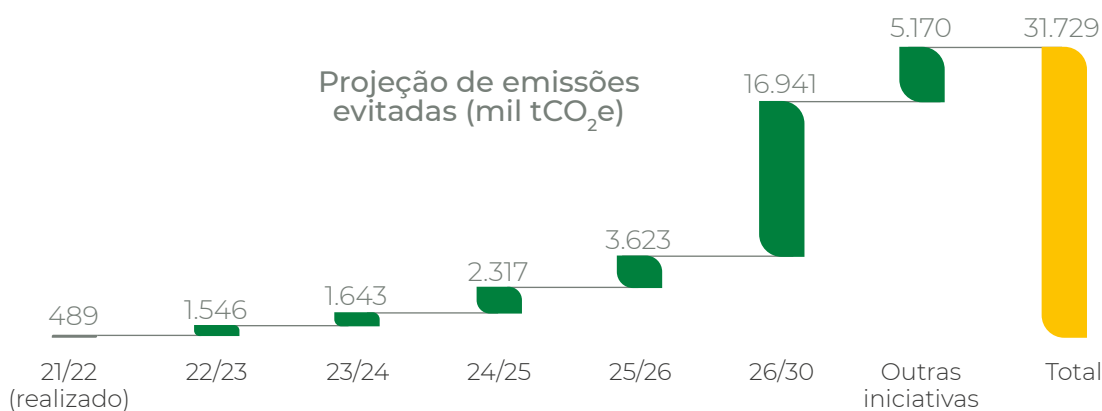


Desde 2020, emitimos 558 mil CBIOs certificados pelo RenovaBio. Seguimos em busca da meta de contribuir para evitar a emissão de 31,7 milhões de tCO₂e até 2030*

**Cada CBIO corresponde a 1 tonelada de CO₂ evitada.*



A unidade Lucas do Rio Verde está no 1º lugar do ranking da Nota de Eficiência Energético-Ambiental (NEEA) entre todas as usinas de etanol anidro certificadas no RenovaBio

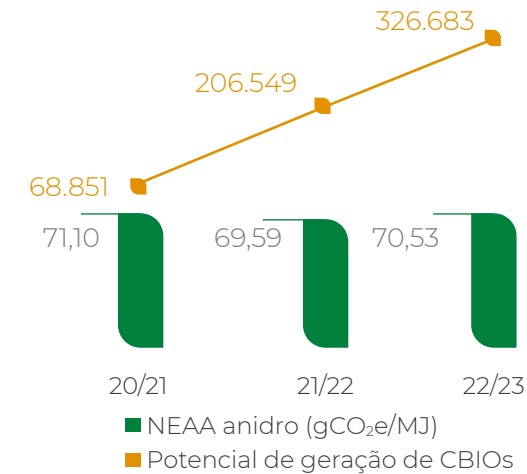


A elegibilidade refere-se à quantidade de milho consumida no processo que atende aos critérios de sustentabilidade exigidos pelo RenovaBio. Para ter essa validação, engajamos os produtores da nossa cadeia de suprimentos para a disponibilização de informações e documentos relacionados às suas práticas agrícolas e de rastreabilidade das fazendas.

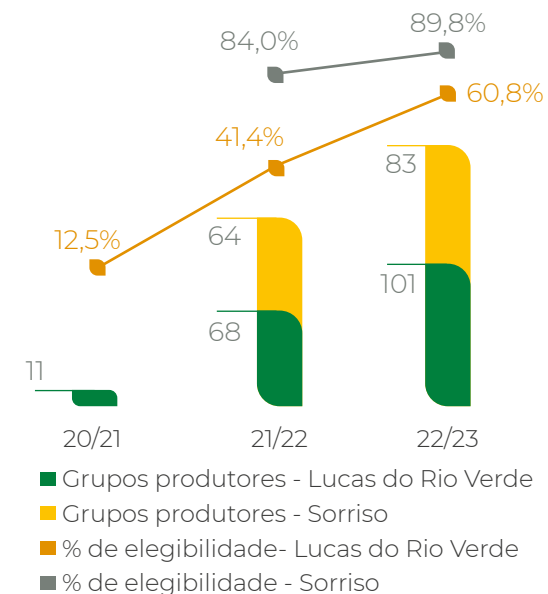
Nosso objetivo é aumentar cada vez mais a elegibilidade em nossas unidades. No ano-safra 21/22, considerando as duas unidades, somamos mais de 1,6 milhão de toneladas de milho certificadas no programa, o que abrange um total de 195 grupos de produtores participantes. Para o próximo ano-safra, a perspectiva é que esse volume ultrapasse as 2,2 milhões de toneladas, contando com a participação de mais de 350 grupos de produtores.

A emissão de CBIOS é uma das alavancas para o alcance da meta de evitar a emissão de 31,7 milhões de tCO₂e até 2030. Além dessa frente, temos avançado com o projeto de captura e armazenagem de carbono BECCS (saiba mais na página 28), fomento ao reflorestamento de eucalipto e estoques de carbono no solo, entre outras iniciativas.

Unidade Lucas do Rio Verde no RenovaBio



Elegibilidade no RenovaBio*



*Apresentada de acordo com os anos em que foi obtida a certificação das unidades no programa.

Emissões

A contabilização das emissões de GEE em nosso processo produtivo é uma prática relevante para aprimorar nosso desempenho e ampliar a contribuição do negócio para a descarbonização da matriz energética nacional. Por meio dessa prática, buscamos identificar oportunidades para sermos ainda mais eficientes na produção de etanol, energia elétrica e produtos de nutrição animal.

Em 2022, elaboramos nosso segundo inventário de emissões, conforme as premissas e os princípios do Programa Brasileiro GHG Protocol. O documento tem como referência o ano-base de 2021 e está disponível na plataforma [Registro Público de Emissões](#).

O escopo 3 é o mais representativo de nosso inventário, pois reúne as emissões mapeadas em nossa cadeia de valor. Nesse escopo, contabilizamos 818,8 mil tCO₂e emitidas em 2021, volume 27,2% maior do que 2020. Esse crescimento concentrou-se principalmente nas categorias de bens e serviços comprados (em especial a compra do milho), uso dos produtos vendidos e atividades de transporte e distribuição vinculados ao maior processamento e produção do etanol.

Inventário de emissões de GEE (tCO ₂ e)*		
	2020	2021
Escopo 1		
Emissões brutas	26.714,9	25.292,4
Emissões biogênicas	2.004.298,8	2.176.607,5
Escopo 2		
Abordagem de localização	84,3	97,9
Escopo 3		
Emissões brutas	643.988,7	818.836,2
Emissões biogênicas	1.475.570,9	2.017.438,5

*Elaborado conforme diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol, refere-se aos períodos de janeiro a dezembro de cada ano e abrange os gases CO₂, CH₄, N₂O e HFCs.



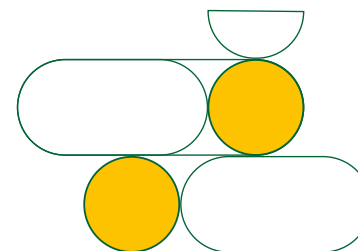
O inventário, classificado com o Selo Ouro, abrange as emissões diretas de GEE (escopo 1), as emissões indiretas relacionadas à aquisição de energia (escopo 2) e as emissões indiretas na cadeia de valor (escopo 3). Em 2021, os dados referentes aos escopos 1 e 2 foram verificados por empresa independente. Em razão das incertezas atuais de gestão desse escopo, nossa expectativa é atingir maturidade na obtenção desses dados e incluir as informações do escopo 3 no processo de verificação a partir de 2023.

Nosso modelo produtivo é baseado na utilização de biomassa como combustível renovável para a geração de eletricidade e vapor nas caldeiras das unidades operacionais. O excedente é exportado para o Sistema Interligado Nacional (SIN) e comercializado por meio de contratos bilaterais e da participação em leilões regulados (saiba mais na página 16). Em 2021, a geração de energia a partir da biomassa nas unidades Lucas do Rio Verde e Sorriso totalizou 12,4 milhões de GJ.

Consumo de energia em 2021 (mil GJ)*	
Biomassa	12.368,86
Diesel	42,43
Etanol	3,51
A. Subtotal de combustíveis	12.414,80
B. Eletricidade adquirida de terceiros	0,49
C. Energia vendida/exportada	401,97
Energia consumida (A + B - C)	12.013,32

*O consumo de energia foi calculado a partir dos volumes de combustíveis consumidos e dos respectivos fatores de poder calorífico. Utilizamos o Balanço Energético Nacional 2021 para o fator de poder calorífico de cavaco de madeira, bagaço de cana-de-açúcar e etanol. Já o poder calorífico de resíduos florestais foi definido com base em análises específicas locais da FS.

Em 2021, os escopos 1 e 2 do nosso inventário de GEE foram submetidos a auditoria externa



Emissões de GEE no ano-safra 21/22 (tCO ₂ e)		
	Lucas do Rio Verde	Sorriso
Emissões fugitivas de GEE (ar-condicionado e extintores)	33,08	0,00
Emissões de GEE decorrentes do tratamento de resíduos e efluentes	15,26	10,09
Outras emissões de GEE brutas (fósseis) não relacionadas ao consumo de energia	0,00	0,00
Total de emissões de GEE brutas (fósseis) não relacionadas ao consumo de energia	48,34	10,09
Emissões de GEE biogênicas (neutras) decorrentes da fermentação do etanol	401.284,96	655.814,79
Outras emissões de GEE biogênicas (neutras) não relacionadas ao consumo de energia	0,00	0,00
Total de emissões de GEE biogênicas (neutras) não relacionadas ao consumo de energia	401.284,96	655.814,79

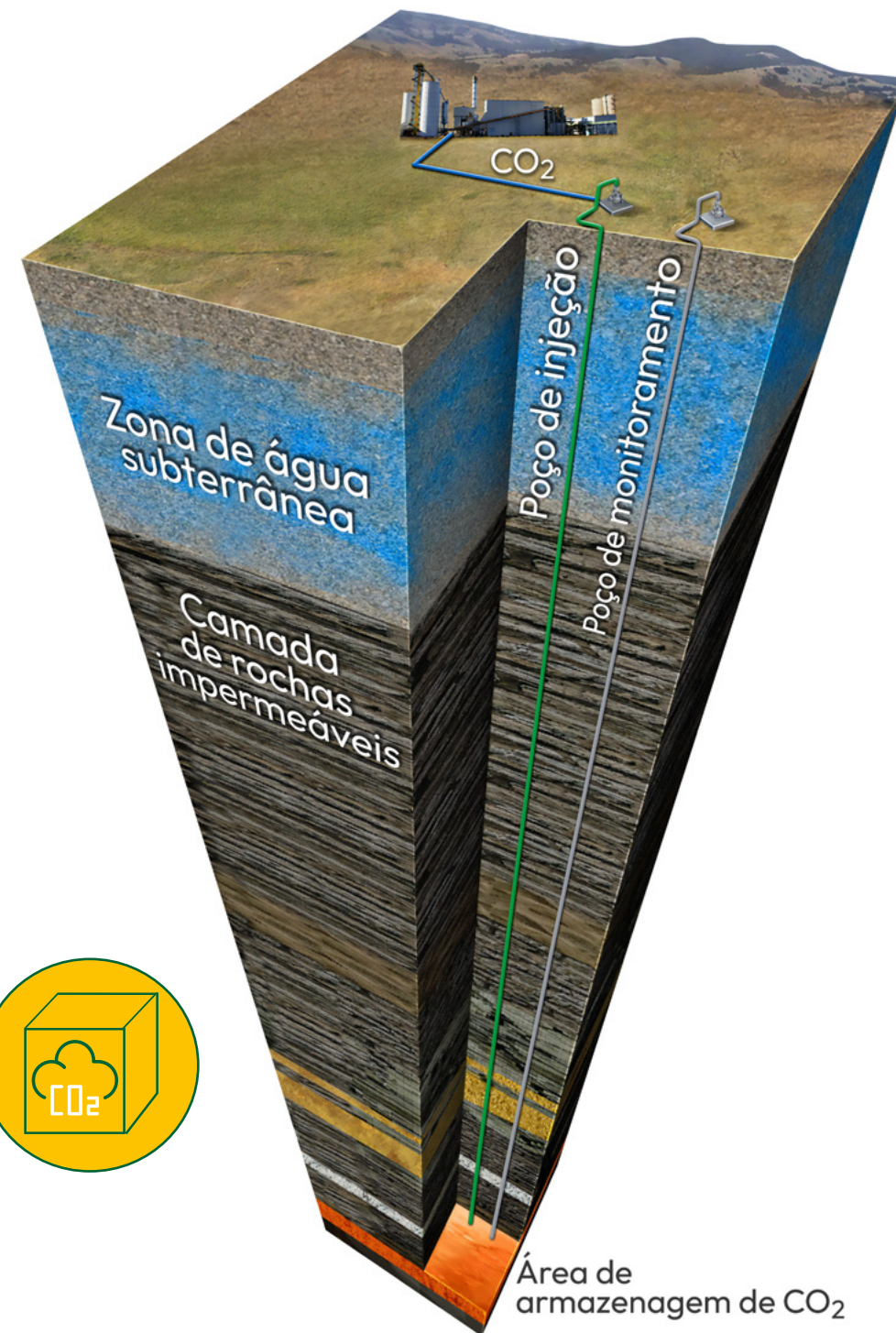
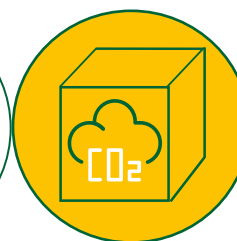
BECCS: inovação e tecnologia

Nossa ambição é estar na fronteira da agenda climática e contribuir significativamente para a transição energética. Para sermos protagonistas nessa transformação, temos investido em um dos projetos mais inovadores no setor de bioenergia – a estruturação de uma unidade para captura e armazenamento de carbono.

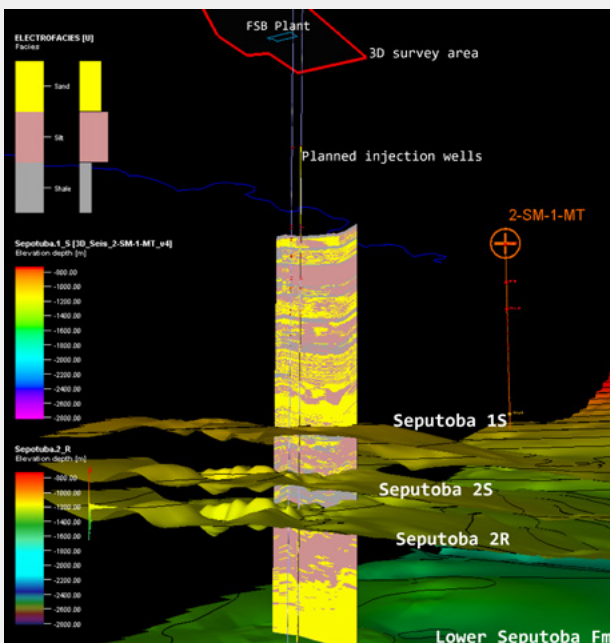
A implementação da tecnologia conhecida pela sigla em inglês BECCS (Bio-Energy with Carbon Capture and Storage – CCS) permitirá a captura de carbono resultante do processo de fermentação, compressão, desidratação e armazenamento, com segurança, e nos reservatórios geológicos salinos da Baía dos Parecís.

Em 21/22, avançamos na avaliação e validação dos estudos sísmicos realizados no ano anterior. As análises regionais e a interpretação sísmica sugerem que as condições e a configuração do local são favoráveis para CCS nos principais requisitos necessários, como salinidade, rocha de vedação, porosidade, capacidade de armazenamento e baixa atividade sísmica.

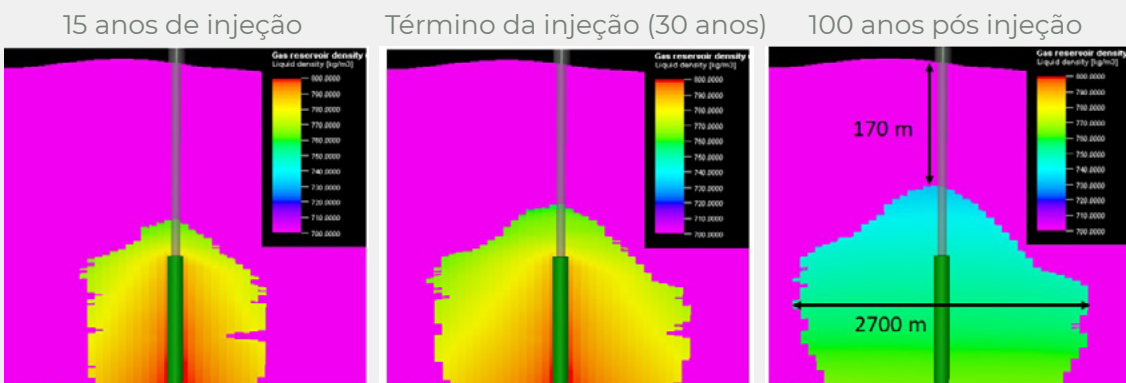
Até **423 mil tCO₂e** poderão ser estocadas anualmente para a planta de Lucas do Rio Verde após a conclusão do projeto, com possibilidade de expansão para novas unidades.



Imagens dos estudos geológicos do projeto BECCS



Três zonas de armazenamento em conformidade com as normas de injeção de carbono.



Seção através do poço ilustrando a densidade de CO₂ em diferentes tempos.

A modelagem do reservatório em 2D e 3D confirmou uma área com potencial para criar um *hub* de injeção de CO₂. O único requisito pendente para confirmação da viabilidade geológica do projeto é a permeabilidade da área. Esperamos comprovar esse parâmetro na próxima fase de perfuração do poço exploratório. Essa etapa será crucial para consolidar mais informações quanto à permeabilidade do poço e, inclusive, na definição de quantos poços serão perfurados para operação e monitoramento.

Durante a avaliação geológica, foi indicada a viabilidade para vedação segura de área de armazenamento com capacidade de 22 MMt de CO₂ e três camadas (zonas) de sequestro com aderência às normas que já certificam o processo CCS, como o CARB (California Air Resources Board). Isso permite a injeção de CO₂ atual da planta de Lucas do Rio Verde durante mais de 50 anos.

Até o final de 2022, nossa expectativa é realizar a perfuração de poços para verificar parâmetros que necessitam ser confirmados e evoluir com a engenharia detalhada e os processos de aquisição de equipamentos. A iniciativa, que deve ser concluída até meados de 2024, prevê a captura e estocagem em um reservatório geológico de até 423 mil tCO₂e por ano.

Após a implementação, o etanol produzido na unidade Lucas do Rio Verde terá o potencial de uma pegada negativa de carbono, pois acumulará os ganhos das práticas de responsabilidade socioambiental em nossa cadeia de valor, da tecnologia de produção de etanol de milho com a fonte energética de biomassa e da técnica inovadora de sequestro de carbono que evitará a emissão de carbono biogênico para a atmosfera.



Em 21/22, avançamos na validação de estudos sísmicos, e as modelagens evidenciaram as condições favoráveis do reservatório geológico para a viabilidade do projeto

Plano de Adaptação à Mudança do Clima

Desenvolvido na safra 20/21 com o apoio de uma consultoria especializada, nosso Plano de Adaptação à Mudança do Clima abrange a avaliação de riscos climáticos por meio de uma metodologia alinhada às premissas da Climate Bond Initiative (CBI). Em 21/22, diversas medidas sinalizadas no plano de gerenciamento de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas foram implementadas, como a definição de uma equipe interna com a responsabilidade de monitorar e acompanhar o plano, a diversificação da carteira de fornecedores, ampliando a origem das matérias-primas dentro e até mesmo fora do estado de Mato Grosso, o que originou a criação de uma nova área de negócio, de comercialização de milho, entre outras descritas à frente, totalizando um montante investido de cerca de R\$ 300 milhões no período.

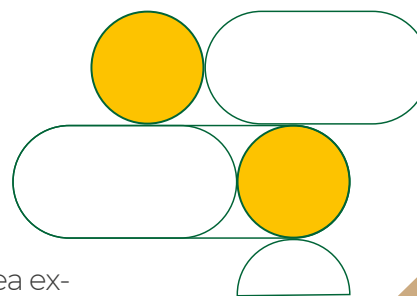
Entre as principais conclusões do estudo, destaca-se a necessidade de iniciativas de manejo e adaptação que permitam maior resiliência do cultivo de milho, nosso principal insumo, à elevação de temperaturas, alterações nos regimes de chuva e ocorrência de eventos climáticos extremos. Essa atuação visa proteger a companhia de situações como a elevação no preço da *commodity* e a diminuição da disponibilidade de milho no mercado (decorrente da quebra de safra ou menor produtividade).

Na unidade Sorriso, contamos com uma área experimental para o desenvolvimento de pesquisas e tecnologias de cultivo, chamada *Farm Station*. Ocupando 40 hectares, esse espaço abriga ensaios e testes para técnicas de manejo desde 2019. Em parceria com instituições de pesquisa, temos desenvolvido protocolos para otimizar o uso de insumos agrícolas, como fertilizantes e produtos químicos e biológicos, agregando inovação aos processos. Os avanços nesse campo de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) são compartilhados com clientes e fornecedores por meio de palestras, reuniões técnicas e visitas à *Farm Station* – chamadas Dias de Campo.



40 hectares

na *Farm Station* são utilizados para pesquisas sobre boas práticas de manejo agrícola, que contribuem também para mitigar emissões de GEE em nossa cadeia de valor





Desenvolvimento agrícola

Em nossa estrutura corporativa, contamos com uma área dedicada ao acompanhamento do desenvolvimento da safra de milho no estado de Mato Grosso. Com o apoio de sistemas de georreferenciamento e imagens de satélite, nossa equipe especializada avalia o nível de desenvolvimento dos cultivos e identifica eventuais déficits que podem ocorrer na oferta de grãos.

Essas informações subsidiam a tomada de decisão para a origem de milho, considerando iniciativas para negociação e *hedge* dos preços dos contratos. Na safra 21/22, essa atuação contribuiu para garantir o abastecimento das unidades Lucas do Rio Verde e Sorriso, mesmo diante da quebra de produção decorrente de fatores climáticos que atrasaram o plantio do milho de segunda safra.

A **Farm Station**, uma iniciativa importante da FS, é uma ferramenta para testar práticas que minimizem impactos e promovam uma agricultura mais produtiva e sustentável. Por meio dela, buscamos compartilhar os resultados das boas práticas de manejo aplicadas durante a condução de experimentos.

Uma ação relevante de nossos fornecedores é o cultivo do milho de segunda safra com a técnica de plantio direto, que consiste em manter a palhada da colheita sobre o solo, contribuindo no combate à erosão e na preservação da microfauna e microflora e ampliando a

absorção dos nutrientes e a proteção do solo durante variações de temperatura.

Em nossa cadeia de suprimentos, 100% dos fornecedores de milho utilizam o método do plantio direto, cujos benefícios contribuem diretamente na redução das emissões de gases de efeito estufa. A rotação de culturas também é relevante para favorecer a absorção de nutrientes, como o potássio e o nitrogênio.

Para a safra 22/23, pretendemos iniciar um projeto focado na proteção de polinizadores, o SustainaBee. A inicia-

tiva promoverá a coexistência entre as atividades de agricultura e apicultura na mesma área produtiva, nas regiões do entorno de nossas unidades. Dessa forma, aliaremos preservação ambiental e geração de renda a partir da produção de mel, o que contribuirá para a nossa responsabilidade social.

Outras alavancas relevantes para a mitigação de riscos climáticos são a diversificação geográfica das nossas unidades decorrente do crescimento da companhia e a ampliação da área de revenda de milho nos negócios.

DIRETRIZES PARA a gestão ambiental industrial

Para mitigar riscos e potencializar os benefícios socioambientais do nosso negócio, contamos com instrumentos de governança que direcionam uma atuação responsável. A Política de Sustentabilidade e Meio Ambiente e a Política de Responsabilidade Socioambiental na Cadeia de Fornecimento e Vendas estabelecem as bases e diretrizes para a execução dos processos e mecanismos para a gestão desses aspectos em toda a cadeia de valor.

A Política de Sustentabilidade e Meio Ambiente é voltada para a organização dos procedimentos de gestão ambiental, como o uso eficiente de recursos naturais, proteção da biodiversidade, gestão de resíduos e controle das emissões de gases de efeito estufa.

Além disso, o instrumento detalha como asseguramos a conformidade das nossas operações com as obrigações e os requisitos legais relacionados ao desempenho ambiental. Para realizar essa gestão, utili-

zamos um sistema digital (LEMA), que organiza e atualiza as normas ambientais relacionadas às legislações federal, estadual e municipais. Em 21/22, ampliamos o escopo da plataforma, inserindo o monitoramento de requisitos legais aplicados aos aspectos de segurança do trabalho, responsabilidade social, meio ambiente e qualidade.

A Política de Responsabilidade Socioambiental na Cadeia de Fornecimento e Vendas direciona os procedimentos e compromissos para avaliação dos fornecedores e clientes com relação à aplicação das melhores práticas para a gestão socioambiental (saiba mais na página 36).

Todos os colaboradores tomam ciência e são treinados sobre essas políticas durante o período de integração à companhia. Anualmente, estabelecemos metas de performance socioambiental consideradas para a remuneração variável anual dos colaboradores de cada área.



Emissões atmosféricas

Trimestralmente, promovemos análises das emissões atmosféricas de fonte fixa, como parte das condicionantes de licenciamento de nossas unidades. Nessas avaliações, consideramos os parâmetros de NOx, CO, material particulado e SO₂. Nossas caldeiras contam com sistemas de filtro mangas ou de reciclone, que retêm o material particulado, evitando sua emissão. As análises trimestrais conduzidas ao longo do ano-safra 21/22 demonstraram resultados abaixo dos padrões estabele-

cidos pelas Resoluções do Conama nº 382/2006 e nº 436/2011 para material particulado e NOx, respectivamente.

Emissões atmosféricas (toneladas)*

	19/20	20/21	21/22
Material particulado	45,0	69,4	27,8
CO	112,0	311,6	265,9
NOx	45,0	133,1	30,2
SO ₂	0,2	0,0	0,0

**Volumes estimados a partir da medição trimestral. Considera os dias efetivos de operação das unidades em cada período. Nossas operações não geram a emissão de substâncias destruidoras da camada de ozônio.*

ÁGUA, resíduos e efluentes

Nossas plantas captam água de poços artesianos para utilização nos processos industriais internos, além de atender às necessidades de consumo humano e sanitário. Na safra 21/22, implementamos um conjunto de melhorias que reduziram 9,39% no índice de água captada por volume de etanol produzido. As iniciativas de automação e reutilização de água e as ações para prevenção e resposta a vazamentos impulsionaram esse desempenho positivo.

Também promovemos a instalação de medidores mais precisos que permitem o monitoramento do consumo de água nos principais processos industriais, e não apenas do volume total no ponto de captação. Com isso, pretendemos acompanhar os volumes captados

nas plantas ao longo da safra 22/23, estabelecendo um novo ano-base para a definição de uma nova meta.

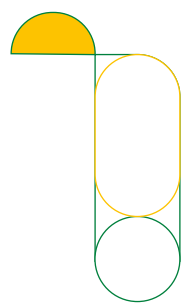
Para minimizar impactos sobre os recursos hídricos, buscamos otimizar a destinação dos efluentes gerados. Na planta de Sorriso, 100% dos efluentes são direcionados para a fertirrigação de jardins e gramados. Nos próximos anos o mesmo modelo de reaproveitamento está previsto na planta de Lucas do Rio Verde, onde também se espera a redução do volume de efluentes gerados, por meio de sistemas de reutilização de água nas torres de resfriamento. O controle de parâmetros de qualidade dos efluentes é realizado conforme previsto na legislação ambiental e nos licenciamentos das unidades.

3,83 m³
de água bruta captada são
utilizados para produzir
1 m³ de etanol anidro



Nosso compromisso também se estende pela cadeia de valor. Avaliamos os impactos de nossos principais parceiros sobre a disponibilidade e a qualidade de recursos hídricos locais. Um dos diferenciais nesse âmbito é que o cultivo do milho de segunda safra adquirido, conta com chuvas regulares durante o período de plantio, o que faz com que não dependa de métodos de irrigação artificial, reduzindo sua pegada hídrica.

A geração de resíduos não é um impacto significativo do nosso processo produtivo. A tecnologia das nossas plantas industriais, associada às ações para aumento de eficiência e produtividade, viabiliza o aproveitamento integral do milho para produção do etanol e de produtos de nutrição animal (DDGs e óleo de milho), reduzindo a geração de resíduos.



Reduzimos o consumo relativo de água em **9,39%** e já alcançamos a meta estabelecida nos **Compromissos FS 2030**



Consumo de água (mil m³)*			
	21/22		
	Lucas do Rio Verde	Sorriso	Total
A. Volume captado	1.899,3	3.444,9	5.344,1
B. Volume descartado	78,2	54,5	132,7
Consumo (A – B)	1.821,0	3.390,4	5.211,4

*Conforme avaliação na ferramenta Aqueduct Water Risk Atlas, do World Resources Institute (WRI), nossas unidades não estão localizadas em áreas com estresse hídrico. Todos os volumes captados são oriundos de fontes subterrâneas (poços) e descartados em águas superficiais (lagoa de infiltração e fertirrigação), tendo concentração de sólidos totais dissolvidos inferior a 1.000 mg/litro.

Indicadores de qualidade dos efluentes gerados				
	20/21		21/22	
	Lucas do Rio Verde	Sorriso	Lucas do Rio Verde	Sorriso
Fósforo descarregado na água (toneladas)	0,1653	0,2219	0,1049	0,0904
Nitrogênio descarregado na água (toneladas)	0,0616	0,1599	0,2799	0,1188
Cloreto descarregado na água (toneladas)	7,4212	7,9371	6,7714	2,6078
Demanda química de oxigênio (DQO)	11,6259	8,5404	4,9045	3,7349
Demanda biológica de oxigênio (DBO)	4,1980	2,9834	1,7379	1,3060

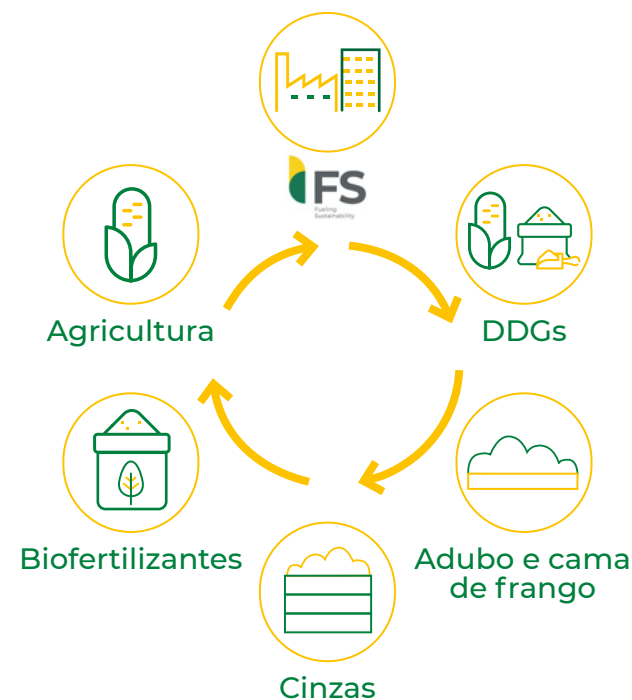
No ano-safra 21/22, foram destinadas 68,8 mil toneladas de resíduos, refletindo um aumento de 43,1% em comparação com o ano-safra anterior. Esse crescimento é reflexo, principalmente, da expansão da unidade Sorriso, concluída no final da safra 20/21.

Nosso principal resíduo operacional são as cinzas geradas nas caldeiras, que representaram 91% do total de resíduos gerados no último ano-safra. Em colaboração com um parceiro local, as cinzas são reaproveitadas por meio de processos de compostagem, visando a produção de biofertilizantes. O material é misturado com resíduos agroindustriais e dejetos de confinamento, tornando-se um composto orgânico importante para a fertilidade do solo e que impulsiona a economia circular do nosso negócio.

O índice relativo de destinação de resíduos para aterros por metro cúbico de etanol anidro está entre os indicadores monitorados para o alcance dos Compromissos FS 2030. Na safra 21/22, atingimos um índice de 1,17 em ambas as plantas, uma evolução de 34,8% em relação ao período anterior, superando a meta estabelecida para o ano. Este índice permite o monitoramento da melhoria nos métodos de disposição dos resíduos mesmo com o crescimento das operações e, conseqüentemente, dos volumes absolutos destinados.

Uma das ações que também contribuiu a redução da destinação de resíduos a aterros foi a instalação de biodigestores no refeitório da planta de Lucas do Rio Verde. Cerca de 14 toneladas por ano de resíduos orgânicos são transformadas em um material rico

em nutrientes para a aplicação como fertilizante. Além disso, o biogás gerado durante o processo será utilizado na cozinha dos refeitórios em substituição ao gás liquefeito de petróleo (GLP), evitando a emissão de 24 tCO₂e por ano. Todos os resíduos gerados são destinados por empresas parceiras devidamente licenciadas e homologadas. O controle sobre essas atividades é feito pelo Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SINIR). Mensalmente, o SINIR é responsável pela emissão dos certificados de destinação de resíduos, de acordo com a sua característica e destino final.



Peso dos resíduos destinados por tipo e método (t)*			
	19/20	20/21	21/22
Não perigosos			
Compostagem (cinzas e outros resíduos orgânicos)	25.142,2	43.296,1	62.737,8
Aterro sanitário (diversos materiais)	886,0	4.428,4	5.355,2
Reciclagem (papel, plástico e metais)	90,1	287,7	406,3
Outros	0,0	0,0	5,9
Subtotal não perigosos	26.118,3	48.012,2	68.505,3
Perigosos			
Coprocessamento	62,4	61,0	70,7
Outros (tratamento de efluentes)	0,0	0,0	188,2
Subtotal perigosos	62,4	61,1	258,9
Total descartado	26.180,7	48.073,3	68.764,3

*Considera apenas os resíduos cujo controle é feito em toneladas. São considerados métodos de tratamento (GRI 306-4) a compostagem, a reciclagem e o coprocessamento. São considerados métodos de disposição final o aterro sanitário e outras destinações de resíduos perigosos.

Resíduos monitorados em quantidade e volume*			
	19/20	20/21	21/22
Logística reversa (contêineres, plástico) – unidades	0	363	476
Reciclagem (contêineres) – unidades	0	1.442	2.005
Reutilização (paletes) – unidades	12	11	0
Coprocessamento (lâmpadas) – unidades	nd	nd	867
Perrefino – mil metros cúbicos	10,2	48,3	71,9

*Considera os resíduos para os quais não há o controle em toneladas, mas sim em unidades ou volume. Contêineres, plástico e paletes são considerados resíduos não perigosos. Lâmpadas e materiais destinados para refino enquadram-se como resíduos perigosos.

RESPONSABILIDADE na cadeia de valor

A valorização da ética, o respeito aos direitos humanos e a excelência na gestão dos impactos ambientais, pilares que praticamos em nossas atividades e operações diretas, também estão presentes em nossa cadeia de valor. Possuímos políticas e procedimentos para garantir que essas boas práticas estejam presentes em todas as relações comerciais que estabelecemos com fornecedores e clientes.

Os produtores de milho e de biomassa são os principais fornecedores para os nossos processos produtivos – a compra desses insumos responde por cerca de 96% dos dispêndios realizados. A interação com esses públicos é direcionada pela Política de Responsabilidade Socioambiental na Cadeia de Fornecimento e Vendas.

O documento é a base do sólido processo de monitoramento socioambiental de fornecedores de milho e biomassa e de clientes de produtos de nutrição animal que conduzimos de forma contínua. A atuação conjunta das áreas comerciais e de sustentabilidade, subsidiada por sistemas de análise de dados e de georreferenciamento, permite avaliar potenciais impactos significativos nas propriedades rurais em que realizamos a originação de milho ou a entrega de produtos de nutrição animal. Por meio dos processos previstos, visamos garantir a conformidade ambiental, a proteção da biodiversidade e das áreas de preservação nas fazendas fornecedoras de milho e de biomassa e nas propriedades dos clientes do segmento de nutrição animal.

Contratos firmados e avaliados pela Política de Responsabilidade Socioambiental

20,88% de aumento
no número de contratos de milho e biomassa



42,36% de aumento
no número de contratos de venda de produtos de nutrição animal





100% dos contratos para compra de milho e biomassa e venda de produtos de nutrição animal passam por avaliação de acordo com a Política de Responsabilidade Socioambiental da FS

Nossa meta é aplicar, todos os anos, a avaliação para 100% dos contratos fechados nessas categorias de compra e de venda. Em 21/22, mantivemos esse índice, mesmo com um expressivo aumento no número de transações para aquisição de milho e biomassa. Os índices de não conformidade identificados mantiveram-se em patamares similares aos do ano-safra anterior e em níveis significativamente baixos em relação ao volume transacionado – menos de 1% do total de contratos analisados.

Em 2021, fortalecemos esse modelo responsável de atuação na cadeia de valor com a aprovação da Política de Suprimentos, que estabelece regras e procedimentos para compras corporativas. Uma das normas é a da realização de *background check* de fornecedores com negociações acima de R\$1 milhão.

Para aumentar ainda mais os níveis de conformidade em nossa cadeia de suprimentos, pretendemos elaborar um plano de engajamento para aumentar a rastreabilidade dos fornecedores indiretos e promover a aderência deles às nossas políticas.

Avaliação de parceiros da cadeia de valor no ano-safra 21/22

	Milho	Biomassa	Nutrição animal
Quantidade de contratos avaliados	2.898	129	1.865
Volume de produto referente aos contratos avaliados (toneladas de milho/metros cúbicos de eucalipto/toneladas de DDGs)	5.292.848	5.001.579	2.009.951
Quantidade de contratos com detecção automática de passivos	791	5	200
% em quantidade dos contratos com passivos detectados automaticamente	27,3%	3,9%	10,7%
Volume de produto referente aos contratos com passivos detectados automaticamente (toneladas de milho/metros cúbicos de eucalipto/toneladas de DDGs)	1.851.629	144.810	214.251
Quantidade de contratos com status não conforme após avaliação da equipe de Sustentabilidade	25	0	1
% em quantidade dos contratos com status não conforme após avaliação da equipe de Sustentabilidade	0,9%	0,0%	0,1%
Volume de produto referente aos contratos com status não conforme após avaliação (toneladas de milho/metros cúbicos de eucalipto/toneladas de DDGs)	54.414	0	50
Quantidade de contratos com planos de ação conjuntos em andamento	12	0	0
% em quantidade dos contratos com planos de ação conjuntos em andamento	0,4%	0,0%	0,0%
Volume de produto referente aos contratos com planos de ação conjuntos em andamento (toneladas de milho/metros cúbicos de eucalipto/toneladas de DDGs)	38.000	0	0
Quantidade de contratos cancelados	13	0	1
% em quantidade dos contratos cancelados	0,4%	0,0%	0,1%
Volume de produto referente aos contratos cancelados (toneladas de milho/metros cúbicos de eucalipto/toneladas de DDGs)	16.414	0	50



Ao longo de 2022, estabeleceremos novos critérios de detecção de desmatamento, promover iniciativas que proporcionem retornos ambientais dos fornecedores, desenvolver mecanismos para aumentar a rastreabilidade da cadeia, entre outras frentes de avanço, dando ainda mais importância ao nosso compromisso da Meta 2030. Nesse âmbito, a FS e a &Green estabeleceram uma parceria que torna esse compromisso de melhoria de procedimentos uma realidade: os novos procedimentos serão desenvolvidos entre as partes e têm como objetivo principal influenciar a transformação das práticas de uso da terra dos produtores de milho e soja em Mato Grosso.

A &Green é um fundo de investimento com foco global, cuja missão é investir em projetos comerciais em cadeias de valor de produção agrícola, estabelecido para desvincular o desmatamento da produção de *commodities* tropicais. A empresa trabalhará em conjunto com a FS para criar uma cadeia de fornecimento de milho sem desmatamento que produz biocombustível, energia elétrica, produtos de nutrição animal e óleo de milho de forma sustentável. Por meio dessa transação, sustentamos nossa declaração de ambição pública de adquirir milho livre de desmatamento.

Por meio de um *Landscape Protection Plan* (LPP), desenvolvido em conjunto com a &Green, a FS comprometeu-se a:

- Incentivar a conservação de 224 mil hectares de floresta por meio de seus fornecedores diretos e indiretos, dos quais 28 mil estão acima da Reserva Legal;
- Intensificar a agricultura em 40 mil hectares de terras degradadas com plantio de biomassa;
- Incentivar a restauração de 5 mil hectares de floresta nativa degradada por meio da implementação de uma estratégia de engajamento com fornecedores e atores locais relevantes;
- Aprimorar os processos de gestão conforme diretrizes do International Finance Corporation (IFC), o que elevará ainda mais os níveis de maturidade de conceitos ambientais e sociais da companhia.

Na safra 22/23, serão elaborados os planos de ação após a mudança dos critérios da política e os planos de engajamento de fornecedores para aqueles que desejarem aprimorar seus desempenhos socioambientais. Essas estratégias irão ajudar na transição para uma agricultura mais sustentável e fornecerão *insights* para o avanço de uma produção de *commodities* mais inclusiva, sustentável e livre de desmatamento.



PESSOAS E SOCIEDADE

É o nosso jeito de Fazer e Ser que alimenta a energia que colocamos em tudo o que fazemos. Somos uma equipe que supera desafios e entrega resultados. Somos movidos pela ambição de transformar o mundo com energia limpa e sustentável e de nutrir o agronegócio com mais responsabilidade social e ambiental. Um time de gente que abraça as diferenças e acolhe cada pessoa do jeito que ela é.

NOSSA cultura

Na FS, temos o nosso jeito de Fazer e de Ser. Formamos uma equipe com mais de 700 pessoas, que materializam um modelo de negócio em expansão e com grandes desafios para ampliar os benefícios do etanol, da bioeletricidade e dos produtos de nutrição animal que oferecemos aos nossos clientes.

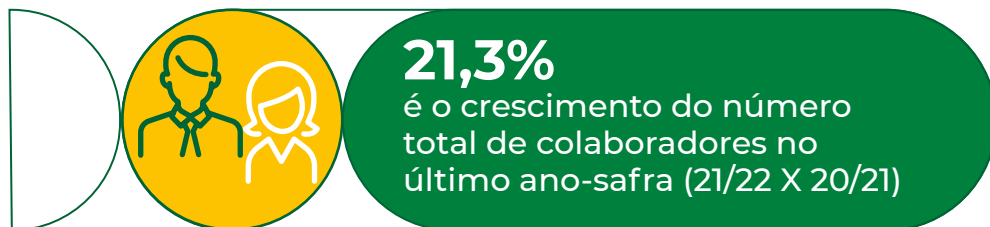
O rápido crescimento dos negócios, com a construção de duas unidades e uma terceira em andamento, faz com que a busca por talentos profissionais alinhados à nossa cultura e aos nossos valores seja uma prioridade na gestão do capital humano. Encerramos o ano-safra 21/22 com um total de 728 colaboradores contratados.

O Programa de Estágio é uma das nossas principais iniciativas voltadas para a atração e contra-

tação de jovens talentos. A primeira turma de estagiários, selecionada no início de 2021, apresentou uma performance de excelência ao longo do ano, e 70,6% deles foram efetivados em posições de analistas.

A segunda edição do Programa de Estágio foi concluída em julho de 2022 e, em agosto, abriremos novas oportunidades para estudantes de diferentes cursos de graduação.

No ano-safra 22/23, realizaremos nosso primeiro Programa de Trainee, voltado para jovens recém-formados e que desejam crescer no mesmo ritmo da nossa companhia. Outra iniciativa com foco na atração de profissionais é o programa Capacita FS, lançado em 2021 (saiba mais na página 43).



Melhores Empresas para se Trabalhar

Pela trajetória de respeito e valorização às pessoas, a FS comemora, pela primeira vez, a conquista da certificação Great Place to Work (GPTW) 2022 como uma das melhores empresas para se trabalhar. O GPTW é um instituto global presente em mais de 45 países que analisa a visão dos profissionais em relação às

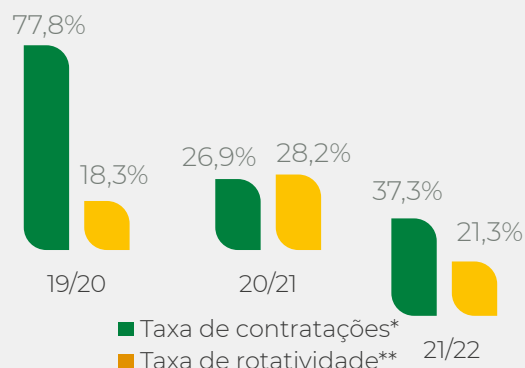
empresas em que atuam. Entre os aspectos avaliados estão: clima organizacional, remuneração, benefícios, oportunidade de crescimento, infraestrutura, transparência na gestão e autonomia dos colaboradores. A FS é a primeira companhia de etanol 100% de milho no Brasil a receber o selo GPTW.



Gestão do Time de Gente

Acompanhamos e monitoramos uma série de indicadores para avaliar a eficácia dos nossos processos de contratação e retenção de talentos. Entre os principais estão a taxa de contratações e a taxa de rotatividade.

Contratações e rotatividade



*Número de contratações dividido pelo headcount médio do ano.

**Número de desligamentos dividido pelo headcount médio do ano.



54,9% de redução na taxa de rotatividade de colaboradores no primeiro ano de contrato (comparado ao ano-safra 20/21)

38,24% das vagas abertas em 21/22 foram preenchidas com aproveitamento interno*
**Promoções, movimentações laterais ou efetivação de estagiários.*



474 movimentações em 21/22, entre elas: reajustes por mérito, promoções e enquadramentos. O total de movimentações contemplou 80% do *headcount* médio do ano-safra. Da totalidade de vagas abertas com nível de supervisão e coordenação durante a safra, preenchemos 55% delas com movimentações internas

Quadro de colaboradores

Número de colaboradores*							
	19/20	20/21		21/22			
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Por contrato de trabalho							
Prazo indeterminado (CLT/estatutários)	544	436	121	557	476	175	651
Prazo determinado (aprendizes, estagiários e safristas)	27	14	29	43	40	37	77
Por jornada diária de trabalho							
4 horas (aprendiz)	9	1	0	1	13	11	24
6 horas (escala industrial)	108	82	36	118	0	0	0
6 horas (estagiários)	0	12	28	40	19	23	42
8:48 (administrativo)	234	161	62	223	314	157	471
12 horas	220	194	24	218	170	21	191
Por região							
Centro-Oeste	562	437	142	579	473	183	656
Sudeste	9	13	8	21	43	29	72
Total	571	450	150	600	516	212	728

*Dados referentes ao encerramento de cada ano-safra obtidos da folha de pagamentos. Dados do ano-safra 19/20 não disponíveis na segmentação por gênero. 100% dos colaboradores são abrangidos por acordos coletivos de trabalho, exceto estagiários, aprendizes e safristas.

Geração de empregos

O crescimento da FS, com a abertura de novas unidades produtivas, tem potencial para ampliar a geração de emprego e renda regional. Para o ano-safra 22/23, as principais frentes de expansão são as seguintes:

- Avanço na construção da terceira unidade produtiva, em Primavera do Leste (MT): atualmente na fase de terraplanagem e com 19 colaboradores dedicados exclusivamente ao projeto, a construção da unidade deve gerar 182 empregos diretos e mais de 2 mil empregos indiretos
- Conclusão da terceira fase em Sorriso (MT) e aumento da disponibilidade operacional em Lucas do Rio Verde (MT) incluem a previsão de contratação de 93 pessoas para o período de maio a julho
- Aprimoramento das estruturas internas e de governança deve gerar 89 novos cargos efetivos

Contratações e rotatividade no ano-safra 21/22

	Número de contratações	Número de desligamentos	Taxa de contratação ¹	Taxa de rotatividade ²
Por gênero				
Homens	138	94	23,3%	15,9%
Mulheres	83	32	14,0%	5,4%
Por faixa etária				
Até 18 anos de idade	0	0	0,0%	0,0%
Entre 18 e 26 anos	47	15	7,9%	2,5%
Entre 26 e 35 anos	110	55	18,6%	9,3%
Entre 35 e 40 anos	39	37	6,6%	6,2%
Entre 40 e 60 anos	25	19	4,2%	3,2%
A partir de 60 anos de idade	0	0	0,0%	0,0%
Por região				
Centro-Oeste	183	118	30,9%	19,9%
Sudeste	38	8	6,4%	1,4%
Total	221	126	37,4%	21,3%

1. Taxa de contratação = número de contratações dividido pelo headcount médio do ano.
2. Taxa de rotatividade = número de desligamentos dividido pelo headcount médio do ano.

Capacita FS

O Capacita FS é um programa que estruturamos em 2021 com o objetivo de promover a formação profissional de homens e mulheres nas regiões em que atuamos.

Após a conclusão do curso, essas pessoas estarão preparadas para ingressar em cargos de manutenção e operação no setor de etanol de milho, que é um segmento em expansão no estado de Mato Grosso. Dessa forma, contribuímos para a empregabilidade e a inserção dessas pessoas em um novo segmento profissional, conectado à realidade da agroindústria local.

A primeira turma do Capacita FS foi realizada no município de Sorriso, onde já possuímos uma indústria em operação. Com duração de 12 meses, o curso é oferecido gratuitamente à comunidade e realizado em parceria com o Senai. A expectativa é alcançar a formação de até 25 pessoas, que poderão atuar tanto em nossa companhia quanto em outras empresas da região.

Os resultados iniciais do Capacita FS incentivaram a criação de outras duas turmas. Uma delas será realizada no município de Lucas do Rio Verde. A outra está prevista para ser estruturada na cidade de Primavera do Leste, onde iniciamos a construção de nossa terceira planta industrial.



O desenvolvimento do Capacita FS está alinhado aos Compromissos FS 2030. Por meio desse investimento, queremos impulsionar a capacidade de contratação de talentos nas regiões em que atuamos, promovendo a empregabilidade e o aumento da geração de renda local.

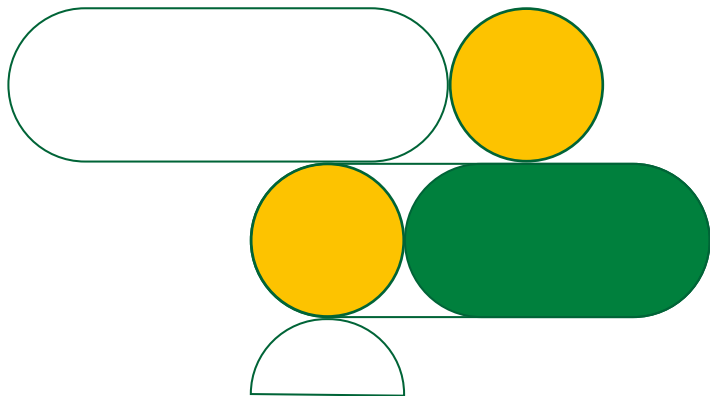
Nossa meta é, até 2030, ter pelo menos 70% do quadro funcional operacional preenchido por moradores dos municípios em que estamos presentes. Em 21/22, esse índice consolidado é de 57%.

Gestão de reorganizações

Processos de otimização do quadro funcional, revisando duplicidades na estrutura e fortalecendo a sinergia entre as áreas, são conduzidos conforme os requisitos do Procedimento de Compensação e Reestruturação da FS. O documento prevê medidas para minimizar impactos sobre os colaboradores, como a realocação para outras funções ou unidades. O evento mais recente de reorganização ocorreu em maio de 2020, diante do contexto da pandemia, que levou ao desligamento de 30 colaboradores. Os profissionais foram mantidos no banco de talentos da FS para potencial reconstrução.

Trabalho decente

Nosso Código de Conduta e Ética explicita o repúdio a quaisquer práticas degradantes de trabalho, entre elas o trabalho infantil, de jovens expostos a trabalho perigoso, forçado ou análogo ao escravo. O Programa de Compliance assegura o respeito aos direitos fundamentais do trabalho nas nossas operações. Em relação à cadeia de valor, contamos com a Política de Responsabilidade Socioambiental na Cadeia de Fornecimento e Vendas, que promove a avaliação de todos os parceiros da companhia em critérios de sustentabilidade, inclusive aqueles relacionados à conformidade de práticas trabalhistas. Com essa abordagem de gestão, garantimos a ausência de risco significativo de formas degradantes de trabalho em nossas atividades e na cadeia de valor.



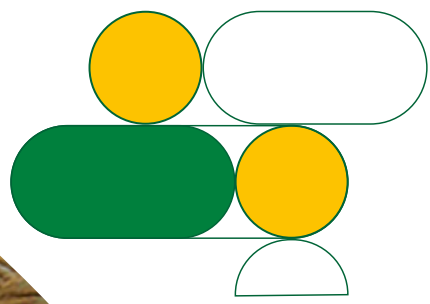
Relacionamento com sindicatos

Anualmente, firmamos o Acordo Coletivo de Trabalho com a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Mato Grosso (FETIEMT), que se aplica a 100% dos colaboradores da FS. Esse processo envolve diversas reuniões para a discussão dos temas pertinentes ao Acordo e culmina com a assinatura do termo. Entre as cláusulas previstas no documento, merecem destaque aquelas relacionadas aos temas de saúde e segurança, remuneração, horário de trabalho, treinamento, desenvolvimento de carreira, gestão do estresse e igualdade de oportunidades. O Acordo fica disponível na intranet corporativa para consulta por qualquer colaborador.

A transparência e a abertura para atuação dos sindicatos também ocorrem ao longo do ano, com a disponibilização de espaço nas unidades para a di-

vulgação de informações de interesse dos trabalhadores e a realização de reuniões do sindicato com os colaboradores, a livre entrada de representantes sindicais nas unidades e a dispensa de profissionais contratados que também atuam como dirigentes sindicais para que possam participar de assembleias, treinamentos e eventos sempre que solicitado pela entidade trabalhista.

Atuamos em estrito cumprimento da legislação trabalhista brasileira, assegurando aos colaboradores o respeito aos direitos fundamentais do trabalho. Garantimos a liberdade de associação sindical dos colaboradores, disponibilizando o Canal Confidencial como mecanismo para denúncias de eventuais suspeitas de restrição ou violação desse direito.



Capacitação e desempenho

Os programas de treinamento da nossa equipe têm como foco a consolidação da nossa cultura e do nosso jeito de Fazer e de Ser. Um dos destaques nessa frente é o programa de preparação de futuros líderes, focado no desenvolvimento de competências de liderança e gestão de pessoas.

A iniciativa será implementada em 2022, a fim de preparar potenciais sucessores para cargos de liderança. Essas pessoas são identificadas por meio do processo de avaliação de potencial (Growth Agility) e do Ciclo de Gente, plataforma de avaliação de desempenho dos profissionais.

O Ciclo de Gente abrange 100% dos colaboradores e é conduzido anualmente com o objetivo de direcionar o desenvolvimento das pessoas de forma alinhada aos objetivos estratégicos da companhia. O processo envolve a avaliação das entregas individuais realizadas e da demonstração dos comportamentos e atitudes alinhados à nossa cultura.

Para apoiar o crescimento profissional, contamos com o Educa FS, plataforma corporativa de cursos on-line com uma série de materiais para o autodesenvolvimento dos profissionais. Especificamente para as lideranças, nossa Escola de Líderes direciona o desenvolvimento de competências para a gestão e o engajamento das equipes. Contamos ainda com o Programa de Coaching, direcionado às lideranças de média e alta gestão.

No segundo semestre de 2022, temos o objetivo de implementar o Programa Protagoniza Feras, que irá reforçar as competências organizacionais consideradas chave para o ano-safra, por meio de aulas presenciais e on-line para todos os colaboradores.



100%
dos colaboradores
são abrangidos pelo
Ciclo de Gente

Também ofertamos subsídio para profissionais que desejem realizar cursos de graduação, pós-graduação, especialização e inglês. A Política de Auxílio Educação e Idioma prevê o custeio de 50% dos cursos para colaboradores com pelo menos 12 meses de atuação na companhia e avaliação de desempenho individual satisfatória. Além disso, o curso escolhido deve estar relacionado com o próximo passo de carreira do colaborador.

Todas essas práticas são norteadas pela Política de Gestão de Desempenho e Carreira, aprovada em novembro de 2020 pela Diretoria Executiva.



Em 21/22
97%
dos colaboradores foram impactados por ações de capacitação e treinamento

Média de horas de treinamento por colaborador			
	19/20	20/21	21/22
Por gênero			
Homens	5,65	11,07	18,14
Mulheres	5,73	15,30	19,53
Por nível funcional			
Diretoria	6,95	16,22	8,74
Gerência	11,04	17,49	31,10
Coordenação	6,67	21,14	42,53
Supervisão	nd	nd	30,97
Administrativo	5,49	13,57	13,70
Industrial	5,01	9,23	18,89
Consolidado	5,66	11,35	18,54



Diversidade e inclusão

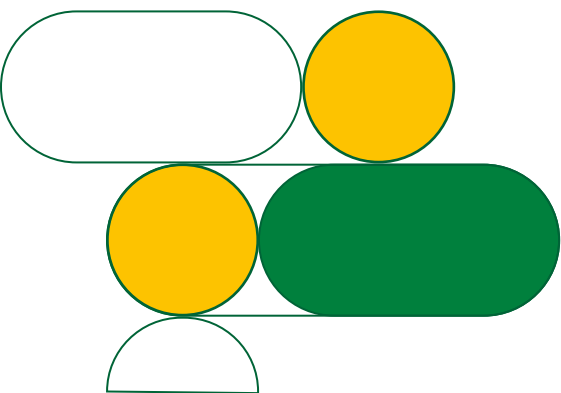
Na FS, trabalhamos para construir um ambiente de trabalho que incentiva a inovação e a criatividade. A diversidade e a inclusão são elementos que impulsionam nossa capacidade de buscar soluções disruptivas para os desafios do nosso negócio.

Assumimos o compromisso de, até 2030, ampliar a presença de mulheres e de pessoas autodeclaradas negras (pretas e pardas, conforme classificação do IBGE) em posições de liderança. A busca pela equidade de gênero e pela diversidade racial tem transformado nossos processos e rotinas de atração, seleção e desenvolvimento de pessoas.



28% das vagas abertas em posições de liderança foram ocupadas por mulheres em 21/22





Temos avançado na promoção da diversidade. No encerramento do ano-safra 21/22, as mulheres representavam 29% do total de colaboradores e ocupavam 23% das posições de liderança

Em 21/22, mantivemos a prática de sempre ter ao menos uma mulher entre os candidatos finalistas para posições de liderança – seguindo diretriz da Política de Atração e Recrutamento. As decisões para contratação consideram exclusivamente a capacidade técnica e o alinhamento à cultura corporativa, mas a ampliação da diversidade nos processos seletivos fortalece nosso compromisso com um ambiente mais inclusivo e diverso.

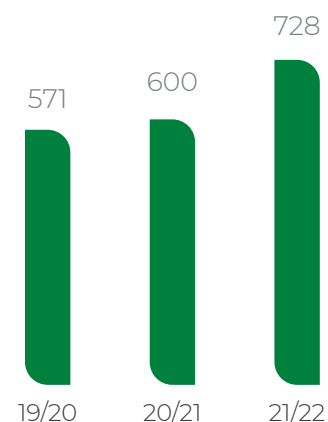
No final do ano-safra 21/22, as mulheres representavam 29% do total de colaboradores. Nos cargos de liderança (superiores e acima), elas são 23% do total.

Além disso, 52% dos nossos colaboradores se autodeclararam pretos ou pardos. Nas posições de liderança, esse grupo representa 27% dos profissionais empregados.

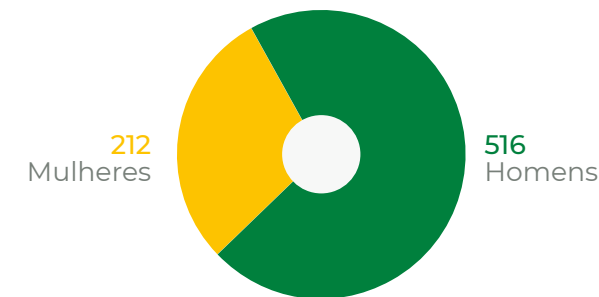
Diversidade de gênero por nível funcional na safra 21/22		
	Homens	Mulheres
Diretoria	100%	0%
Gerência	75%	25%
Coordenação	79%	21%
Supervisão	71%	29%
Administrativo	50%	50%
Industrial	86%	14%

Diversidade de faixa etária por nível funcional na safra 21/22						
	Menor de 18	Entre 18 e 26	Entre 26 e 35	Entre 35 e 40	Entre 40 e 60	Maior que 60
Diretoria	0%	0%	0%	22%	78%	0%
Gerência	0%	0%	25%	18%	54%	4%
Coordenação	0%	0%	32%	42%	26%	0%
Supervisão	0%	0%	26%	40%	33%	0%
Administrativo	2%	31%	48%	11%	8%	0%
Industrial	1%	17%	45%	19%	17%	0%

Total de colaboradores



Colaboradores por gênero em 21/22



Colaboradores por região em 21/22



Direitos humanos

O combate à discriminação e o respeito à diversidade fazem parte do compromisso que temos com o respeito aos direitos humanos. Nosso Código de Ética e Conduta e a Política de Atração e Recrutamento proíbem qualquer ato ou comportamento discriminatório.

Em 21/22, recebemos no Canal Confidencial uma denúncia anônima relacionada à discriminação de gênero. O caso foi investigado por meio de entrevistas com os líderes, pares e colaboradores, mas a procedência não pôde ser comprovada. Ainda assim, o procedimento de investigação trouxe à luz outras atitudes em desconformidade com os nossos códigos e políticas, resultando no desligamento do envolvido (saiba mais sobre o Canal Confidencial na página 59).

Além das ações de monitoramento e combate à discriminação, adotamos medidas proativas para promover a inclusão e a diversidade. Aderimos ao programa governamental Empresa Cidadã, um compromisso de extensão da licença-maternidade para até 6 meses e da licença-paternidade para até 20 dias.

A fim de promover a equidade de gênero, definimos a remuneração das posições de trabalho com base em pesquisas de mercado e visando à atração de talentos. Os critérios para essa definição não diferenciam em hipótese alguma gênero, idade, raça ou outro aspecto individual dos profissionais, sendo inteiramente baseados nas responsabilidades assumidas em cada função. Por meio do monitoramento da proporção salarial média entre homens e mulheres nos níveis funcio-

nais, identificamos que, nas posições de liderança, eles possuem uma remuneração média cerca de 25% superior à das mulheres. Em 100% dos grades de liderança, o público feminino está posicionado acima de 70% da faixa salarial praticada no mercado e as mulheres possuem remuneração em média 7% acima dos homens nas posições de alta liderança (Ex: Gerência Executiva). A média geral de remuneração maior para os homens é sustentada principalmente em posições muito valorizadas no mercado, como as das áreas de manutenção e automação, em que primordialmente os profissionais disponíveis no mercado são do sexo masculino.

Os pacotes de remuneração em nossa companhia são estabelecidos com base em pesquisas de mercado, respeitando a legislação vigente, pisos salariais das categorias e acordos coletivos de trabalho. Ao longo do último ano-safra, o pagamento de salários e benefícios totalizou R\$ 96,5 milhões. No encerramento do período, o salário de entrada (menor salário pago) era de R\$ 1.800,00, montante 48,5% superior ao salário mínimo nacional vigente (R\$ 1.212,00).

Um diferencial importante em nosso pacote de remuneração é o Programa de Participação nos Resultados (PPR), que anualmente remunera nossos colaboradores com um valor mínimo de quatro salários mensais. Essa é uma prática que não é vista com frequência no setor. Para o próximo ano-safra, o valor mínimo do Programa passará a ser de seis salários.



RELAÇÕES sociais

Em 2021, desenvolvemos e aprovamos nossa Política de Investimento Social, que define o objetivo, as diretrizes e os pilares estratégicos para nossa atuação nas comunidades locais. Foi um trabalho estratégico e ativo que envolveu escutas às comunidades locais. Contratamos uma consultoria especializada que ouviu nossos colaboradores, empresários da região, ONGs, entidades locais e líderes comunitários para entender e definir nossas diretrizes estratégicas de atuação social. Com esse trabalho, identificamos os principais pilares e focos de atuação da companhia no tema:

- Conhecimento
- Inclusão
- Qualidade de Vida

A partir do ano-safra 22/23, fortaleceremos os investimentos em proje-



tos de desenvolvimento local com foco em conhecimento, inclusão e qualidade de vida. A energia que abastece o bem transforma a sociedade.

Nossa previsão é realizar ações de investimento social com um orçamento de até R\$ 1 milhão. Ao longo do ano-safra 21/22, fomos apoiadores do McDia Feliz (R\$ 8,5 mil) e mantivemos nosso suporte ao Hospital São Lucas (R\$ 120 mil) para o enfrentamento da pandemia de Covid-19. Desde o início da pan-

demia, doamos mais de 250 mil litros de álcool 70° para a utilização na limpeza de hospitais, ambulâncias e outros serviços de saúde pública. As doações beneficiaram os moradores de Lucas do Rio Verde e Sorriso, além de outros municípios dos estados de Mato Grosso, Pará e Santa Catarina.

No mesmo período, criamos também nossa Política de Voluntariado, facilitando o engajamento dos colaboradores em iniciativas sociais.



**R\$ 1 milhão é
a previsão de
investimento em
projetos sociais na
safra 22/23**



SEGURANÇA e saúde

Ao longo do ano-safra 21/22, reestruturamos o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, que passou a integrar a visão ambiental a partir da mudança de estrutura organizacional que promovemos no início de 2022. Com a integração das equipes de Meio Ambiente e Saúde e Segurança na Diretoria de Operações, deu-se início a implementação do Sistema de Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA).

Elaborado de acordo com as melhores práticas de mercado e em linha com os requisitos das principais normas aplicáveis, o sistema abrange todos os colaboradores e terceiros que atuam em nossas unidades e prevê a realização de auditorias.

A avaliação de riscos relacionados a saúde e segurança faz parte desse modelo, que tem como base a construção de uma matriz de riscos e a elaboração e atualização periódica do Programa de Gerenciamen-

to de Riscos (PGR). Previsto pela legislação brasileira e vigente desde janeiro de 2022, o PGR consolida as atividades contempladas pelo Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e pelo Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

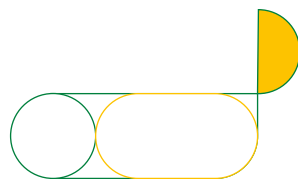
Todas as atividades, antes de ser iniciadas, são submetidas a uma avaliação de riscos para emissão das Permissões de Trabalho. Além disso, o sistema prevê a implementação de um canal formal que incentiva comunicação de condições inseguras por todos os colaboradores. Atualmente, essa postura é incentivada pelo programa Cuidar FS, lançado no ano-safra 20/21. A iniciativa abrange um conjunto de ferramentas e procedimentos para a promoção do trabalho seguro, incluindo avaliações de riscos, observações comportamentais, investigação de acidentes e intervenções de segurança, entre outras ações.

Promovemos os treinamentos anuais obrigatórios conforme as Normas Regulamentadoras aplicáveis a cada atividade e qualificamos nossos colaboradores e terceiros nos procedimentos operacionais. A conformidade de todos com os requisitos legais de capacitação técnica é monitorada por meio dos registros no sistema Easy System, plataforma que adotamos para toda a gestão documental de saúde e segurança, inclusive do processo de investigação de acidentes e respectivos planos de ação.

Diálogos de segurança diários e semanais com as equipes e campanhas e iniciativas de comunicação interna fortalecem o nosso compromisso com a cultura de saúde e segurança. A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SI-PAT), promovida anualmente com apoio das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs), oferece a todos os trabalhadores uma programação especial de palestras e eventos em prol da segurança.

Para garantir uma boa governança, o Sistema de Gestão é representado pelo Comitê de SSMA, liderado pelo

Diretor de Operações, com o apoio do Vice-presidente de Sustentabilidade e Novos Negócios, Gerentes de SSMA, Time de Gente, Jurídico e de Sustentabilidade, pelos Supervisores de Saúde e Segurança Ocupacional e de Segurança Patrimonial, pelo Supervisor de Meio Ambiente e pelo Analista de Saúde Ocupacional. Em reuniões bimestrais, esse Comitê discute direcionamentos estratégicos e acompanha a evolução das iniciativas e dos indicadores de saúde e segurança.



**+ de 19,6 mil horas
de treinamento
em segurança foram
promovidas em
21/22, abrangendo
464 colaboradores e
696 terceiros em
nossas unidades**

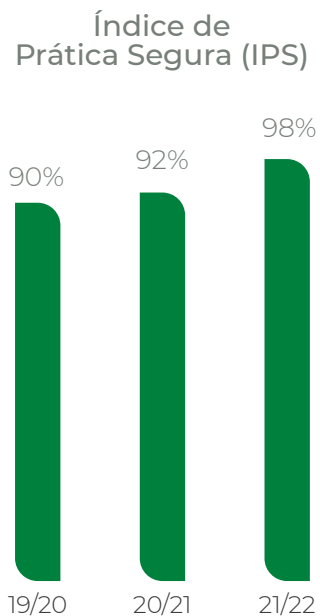


Monitoramos indicadores preventivos e reativos, que impactam a remuneração variável de todos os colaboradores. Os indicadores preventivos são monitorados por meio do Programa IPS (Índice de Prática Segura), que estabelece uma nota para as áreas industriais de acordo com inspeções mensais de segurança. Qualquer não conformidade identificada é devidamente registrada no Easy System junto com o respectivo plano de ação para acompanhamento. Já os indicadores reativos, são monitorados com base na ocorrência de acidentes com colaboradores e terceiros, utilizando a taxa de frequência de acidentes registráveis na contabilização da remuneração variável.

Fazer o certo sempre é um dos nossos valores. Acreditamos que a vida é mais importante do que resultados e bens materiais e incorporamos essa visão nas decisões de negócio. Mesmo com todo o investimento e a promoção de ambientes mais seguros, tivemos um acidente fatal na unidade Lucas do Rio Verde na safra 21/22 - o único da história da companhia. Continuamos focados nos eventos baseados em seu potencial, e não somente em sua consequência. A estratégia de redução de lesões, especificamente as com potencial de fatalidade, tem sido um mantra para a segurança ocupacional.

Indicadores de acidentes						
	19/20		20/21		21/22	
	Colaboradores	Terceiros	Colaboradores	Terceiros	Colaboradores	Terceiros
Número de horas-homem trabalhadas (mil)	855,7	360,0	1.246,2	548,9	1.397,7	628,8
Número de acidentes registráveis	2	0	4	0	2	1
Taxa de frequência de acidentes registráveis*	2,34	0,00	0,64	0,00	0,43	0,32
Número de acidentes com afastamento	0	0	0	0	0	0
Taxa de frequência de acidentes com afastamento*	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de acidentes que resultaram em fatalidade	0	0	0	0	1	0
Taxa de frequência de acidentes fatais*	0,00	0,00	0,00	0,00	0,14	0,00
Número de dias perdidos/debitados	0	0	0	0	6.000	0
Taxa de gravidade de acidentes*	0,00	0,00	0,00	0,00	700,53	0,00

*Taxas calculadas sobre o fator de 200 mil horas-homem trabalhadas. Os dias de afastamento, utilizados para o cálculo da taxa de gravidade de acidentes, são computados como dias corridos. Os acidentes registráveis incluem todas as ocorrências, inclusive as que necessitaram apenas de primeiros socorros.





Promoção da saúde

O cuidado com a saúde e o bem-estar dos colaboradores se intensificou ainda mais nos últimos anos, devido a pandemia de Covid-19. Um Comitê de Crise foi criado para articular as medidas de prevenção, uma vez que nossas operações são consideradas essenciais e não foram interrompidas. Também fortalecemos iniciativas para a promoção da saúde mental e emocional, com rodas de conversas e foco no gerenciamento do estresse. Parcerias com outros agentes locais intensificaram nossas campanhas de vacinação, prevenção do câncer (Outubro Rosa e Novembro Azul), orientação sobre alimentação saudável e estímulo à prática esportiva. No início de 2022, implementamos rotinas de ginástica laboral, com apoio de uma empresa especializada.

No âmbito da saúde ocupacional, mantivemos as boas práticas já adotadas, como a realização de todos os exames médicos periódicos, o monitoramento de colaboradores afastados, realiza-

ção de diálogos diários e blitzes de saúde. Além disso, disponibilizamos aos colaboradores um canal de suporte com especialistas externos para apoio em momentos de dificuldade financeira, jurídica e psicológica. No ano-safra 21/22, adquirimos ainda uma ambulância totalmente equipada para atendimento pré-hospitalar, alocada na unidade Sorriso.

Fortalecemos iniciativas para promover a saúde mental e emocional dos colaboradores, como campanhas de vacinação, estímulo à alimentação saudável e à prática esportiva e implementação de rotinas de ginástica laboral

GOVERNANÇA E COMPLIANCE

Conduzimos os nossos negócios orientados pela ética e pela transparência na relação com todos os públicos. O empreendedorismo e a visão de longo prazo dos nossos acionistas viabilizaram a criação de um modelo de negócio inovador e que gera valor de forma sustentável no Centro-Oeste brasileiro.



ESTRUTURA de governança

Com sede na cidade de Lucas do Rio Verde (Mato Grosso), nossa companhia foi fundada em 2017 a partir da união de dois acionistas com ampla experiência no setor de biocombustíveis e no agronegócio. O Summit Agricultural Group, fundo de investimentos com sede nos Estados Unidos, tem estreita proximidade com a produção de etanol de milho norte-americano. A Tapajós Participações S/A, atuante no agronegócio brasileiro, fortalece a proximidade com os produtores de milho nas regiões em que atuamos.

Nossa estrutura da governança corporativa conta com um Conselho Consultivo, órgão de assessoramento aos acionistas e executivos da companhia. O colegiado é formado por sete membros e tem como responsabilidade analisar e apoiar a tomada de decisões estratégicas, acompanhar o desenvolvimento e os resultados dos negócios e orientar

quanto às boas práticas na condução das atividades.

No ano-safra 21/22, o Conselho Consultivo acompanhou, entre outros temas, a evolução dos Compromissos FS 2030, o projeto BECCS para captura e estoque de carbono e a evolução da nota da FS no *rating* elaborado pela Moody's.

Em sua atuação, o Conselho Consultivo conta com o apoio de comitês, que visam assessorar em temas específicos: o Comitê de Sustentabilidade e o Comitê de Compliance, além do Comitê de Gestão de Riscos (com início de atuação no ano-safra 22/23). Os comitês contribuem para o entendimento dos membros do Conselho Consultivo sobre questões mais específicas e técnicas dos negócios da FS, aprofundando os temas de forma a auxiliar na atuação do Conselho Consultivo e trazer robustez à governança da FS.



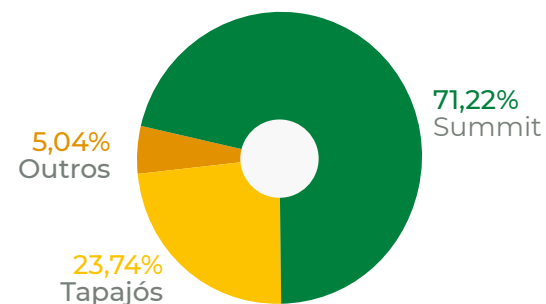
Transparência com o mercado

Nosso site institucional conta com uma seção direcionada a investidores, em que divulgamos trimestralmente os resultados dos negócios e informações relevantes sobre nossa estratégia. O portal também divulga aspectos relacionados ao nosso modelo de governança e as principais políticas corporativas.



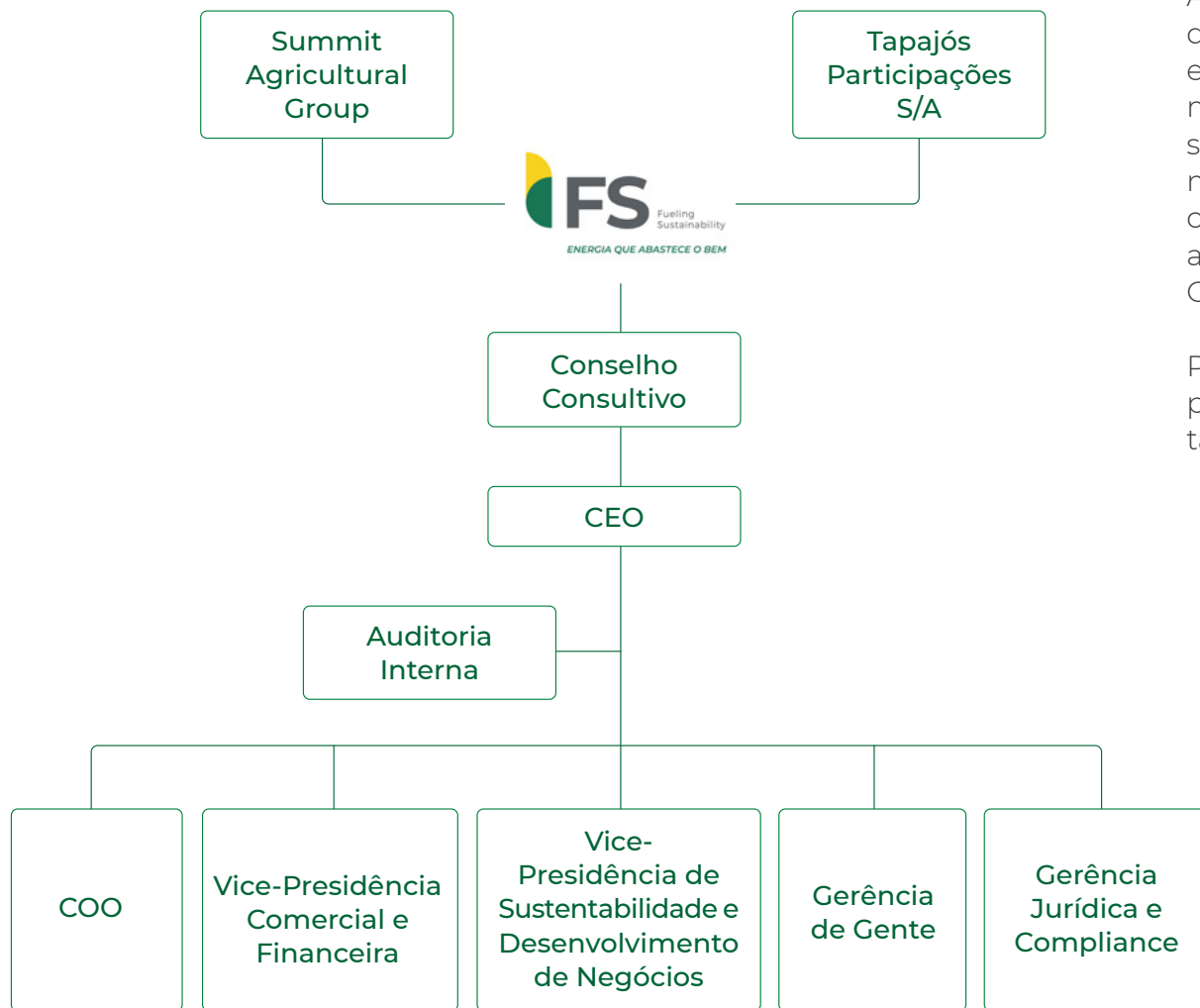
Clique aqui e acesse o nosso site de Relações com Investidores

Composição acionária da FS*



*Em 31/03/2022.

Estrutura de governança*



*A FS Fueling Sustainability é uma companhia constituída como sociedade limitada. Estrutura de governança em 31/03/2022..

Relação com os acionistas

A companhia é constituída como uma sociedade de responsabilidade limitada (LTDA.) e atua em consonância às boas práticas de mercado, contando com um Conselho Consultivo em sua estrutura de governança. Os membros do Conselho Consultivo são indicados pelos sócios para mandatos de dois anos, permitindo-se a reeleição. O Conselho Consultivo promove 12 reuniões anuais.

Periodicamente, a Companhia revisa suas políticas e, no ano-safra 21/22, merecem destaque as revisões e melhorias implementa-

das na seguintes políticas: Conflito de Interesses ([clique aqui](#) e acesse), Transações com Partes Relacionadas, Anticorrupção, Gestão de Riscos e Relações Institucionais. Considerando a natureza do Conselho Consultivo, em que não há qualquer poder de deliberação e administração da sociedade, bem como o fato de seus membros serem indicados diretamente pelos sócios, não há modelo de avaliação formal dos membros do Conselho Consultivo implementado pela Companhia.





GESTÃO DE RISCOS e controles internos

No ano-safra 21/22, ampliamos e fortalecemos a gestão de riscos e os mecanismos para o acompanhamento e a avaliação dos controles internos da companhia. Um dos principais avanços conduzidos foi avaliar e planejar o alinhamento de nossas políticas e práticas às diretrizes da metodologia COSO e ISO 31000.

Esse trabalho foi conduzido em conjunto com a atualização das principais políticas relacionadas aos processos de auditoria e controles internos, em especial a Política de Gestão da Auditoria Interna e a Política de Gestão de Riscos.

Também estruturamos nossa Matriz de Riscos corporativa, com o objetivo de identificar e mapear os principais planos de ação para mitigação ou controle dos riscos mapeados. A Matriz abrange, inclusive, riscos associados às mudanças climáticas e seus impactos sobre o modelo de negócio.

A evolução da gestão de riscos será acompanhada pelo Comitê Diretivo. A prioridade para a safra 22/23 é a implementação

do manual de controles internos e a execução de plano alinhado com a Diretoria Executiva para tratamento efetivo e redução dos riscos de alto impacto a um nível aceitável pela companhia.

Nossa Matriz de Riscos Corporativos

33 riscos
corporativos



271 fatores
de risco associados

4 auditorias
internas



PROGRAMA de Compliance

O Código de Ética e Conduta estabelece os valores e princípios que norteiam a atuação de todos os colaboradores e administradores da companhia. Em conjunto com outras políticas corporativas, esses instrumentos impulsionam o desenvolvimento dos negócios em conformidade com a legislação, com respeito aos direitos humanos e cuidado com o meio ambiente.

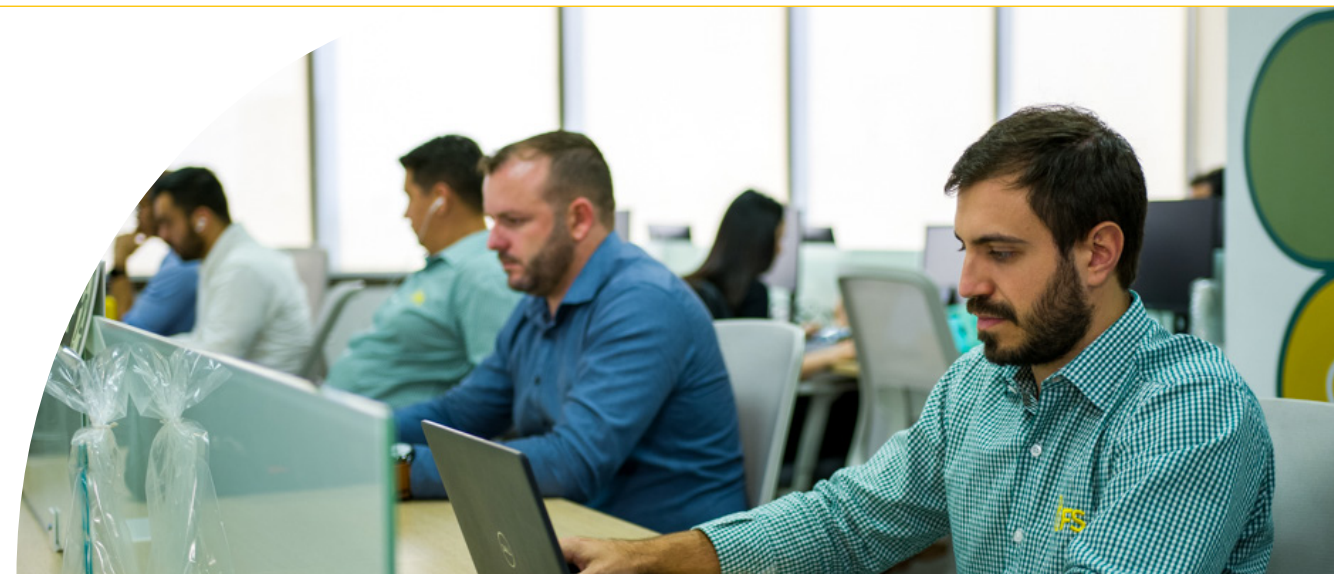
O monitoramento do cumprimento do Código de Ética e Conduta e das demais políticas é uma responsabilidade da área de Compliance. Esse trabalho é realizado no âmbito do Programa de Compliance, que abrange todas as unidades industriais e administrativas da companhia.

O Programa de Compliance estrutura as ações para treinamento e capacitação dos colaboradores, implementação e consolidação de controles antifraude e anticorrupção, investigação de denúncias e disseminação dos nossos princípios éticos em toda a cadeia de valor.

Uma das principais ferramentas do Programa de Compliance é o Canal Confidencial. A plataforma permite que colaboradores, terceiros e demais públicos registrem dúvidas ou denúncias relacionadas a suspeitas de violação do Código de Ética e Conduta e das demais políticas da companhia de forma segura por meio de uma plataforma reconhecida no mercado e operada por empresa terceirizada independente.

O Canal Confidencial funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana, e pode ser acessado em português e em inglês por telefone (0800 792 1013), pelo **site** (<https://canalconfidencial.com.br/fs/>) ou pelo e-mail **fs@canalconfidencial.com.br**. O funcionamento do Canal Confidencial é previsto em uma política específica, assegurando o direito de anonimato e o sigilo das informações recebidas.

Desde a criação do Canal Confidencial, não há denúncias comprovadas relacionadas a suborno, lavagem de dinheiro, pagamento de propina, fraude, extorsão, conluio ou



práticas anticompetitivas. Também não houve manifestações relacionadas a casos de favorecimento, vantagem indevida, atividades ilegais ou que afrontassem a ética e as políticas na conduta dos negócios.

No ano-safra, estabelecemos metas quantitativas relacionadas à realização de auditorias nos processos de *due diligence* de fornecedores, termos de compromisso do Código de Ética e Conduta pelos colaboradores, e licenças regulatórias. Também determinamos uma meta para o prazo médio de finalização das denúncias do Canal Confidencial, a condução de treinamentos semestrais em anticorrupção para todos os colaboradores, a elaboração e aplicação do treinamento on-line do Código de Ética e Conduta e a divulgação e conscientização do público interno nesse tema.

Normativos do Programa de Compliance

- Código de Ética e Conduta
- Código de Conduta para Fornecedores e Parceiros
- Política de Anticorrupção, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo
- Política de Presentes e Gentilezas
- Política de Conflito de Interesses
- Política de Canal Confidencial e Comitê de Ética



Clique aqui e acesse as políticas disponíveis em nosso site de Relações com Investidores



Treinamentos sobre compliance

Por meio dos canais de comunicação corporativos – como o site institucional e a intranet –, comunicamos as políticas e os códigos que compõem o Programa de Compliance a todos os nossos públicos. Assim, garantimos que os normativos para prevenir fraudes, corrupção e comportamentos antiéticos estejam à disposição de 100% dos *stakeholders*.

No momento da integração, todos os novos colaboradores recebem a orientação para acessar a versão on-line do Código de Ética e Conduta, disponível no sistema interno da empresa, e realizam os treinamentos obrigatórios sobre o Código e a Política Anticorrupção pela plataforma Educa FS. No encerramento dos cursos, os colaboradores assinam formalmente o termo de aceite com essas diretrizes, por meio do qual se comprometem a atuar de acordo com as premissas estabelecidas nessas normas.

A cada seis meses, conduzimos uma capacitação de reciclagem sobre combate à corrupção, cujo conteúdo está alinhado ao Foreign Corrupt Practices Act (FCPA), legislação norte-americana nesse tema, e à Lei Anticorrupção brasileira (Lei nº 12.846/2013).

Na safra 21/22, promovemos essas capacitações nos meses de setembro e março. No período, 694 colaboradores foram treinados nas políticas e práticas anticorrupção da FS, representando 95,3% do quadro funcional. Os treinamentos sobre *compliance* incluem a alta direção e o CEO. Para o ano de 22/23, os treinamentos serão estendidos aos membros do Conselho Consultivo da empresa.

Em julho de 2021, elaboramos e aplicamos o curso específico do Código de Ética e Conduta. No último ano-safra, também aplicamos esse curso a

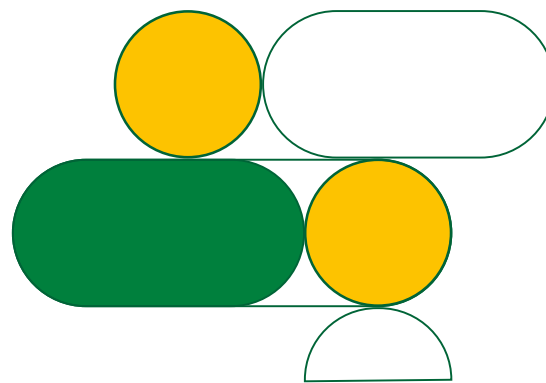
terceiros que atuam como intermediários da FS na relação com outros *stakeholders* e parceiros.



694 colaboradores treinados em políticas e práticas anticorrupção na safra 21/22

Colaboradores treinados em políticas/práticas anticorrupção					
	19/20	20/21		21/22	
	Número de pessoas treinadas	Número de pessoas treinadas	Percentual sobre o total de colaboradores	Número de pessoas treinadas	Percentual sobre o total de colaboradores
Por nível funcional					
Diretoria	7	8	100,0%	9	100,0%
Gerência	12	20	100,0%	26	92,9%
Coordenação	33	12	100,0%	19	100,0%
Supervisão	nd	nd	nd	42	100,0%
Administrativo	153	177	100,0%	259	92,2%
Industrial	222	297	100,0%	339	97,1%
Por região					
Centro-Oeste	12	504	100,0%	633	96,2%
Sudeste	33	10	100,0%	61	87,1%
Total	427	514	100,0%	694	95,3%

RELAÇÕES institucionais



Nossa Política de Relações Institucionais estabelece as diretrizes e premissas que devem ser seguidas por todos os colaboradores nas interações com outras empresas, órgãos governamentais e agentes públicos. Aprovado pela Diretoria Executiva, o documento também prevê a adoção de mecanismos de transparência para as atividades de relações institucionais desempenhadas pela companhia em estrita observância à legislação e à regulamentação aplicáveis.

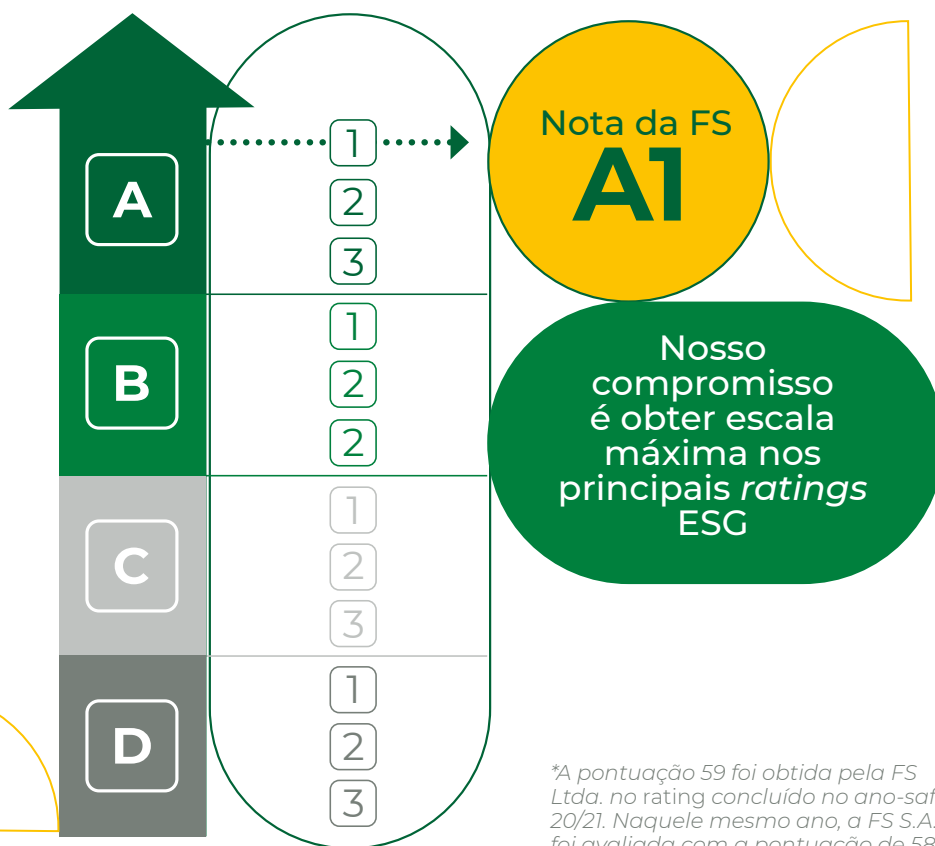
No âmbito das relações institucionais, um dos principais mecanismos de interação com outros agentes do setor e de promoção e contribuição para as políticas públicas é o engajamento em entidades setoriais. Entre as organizações das quais fazemos parte, merecem destaque:

- União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica) – ocupamos assento no Conselho de Administração
- União Nacional do Etanol de Milho (UNEM) – contamos com representantes no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (FIEMT)
- Sindicato das Indústrias de Bioenergia do Estado de Mato Grosso (Sindalcool/MT) – ocupamos a vice-presidência da entidade
- Sindicato da Construção, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Gás no Estado de Mato Grosso (Sindenergia) – ocupamos posição na Diretoria da entidade
- Associação dos Reflorestadores de Mato Grosso (Arefloresta)



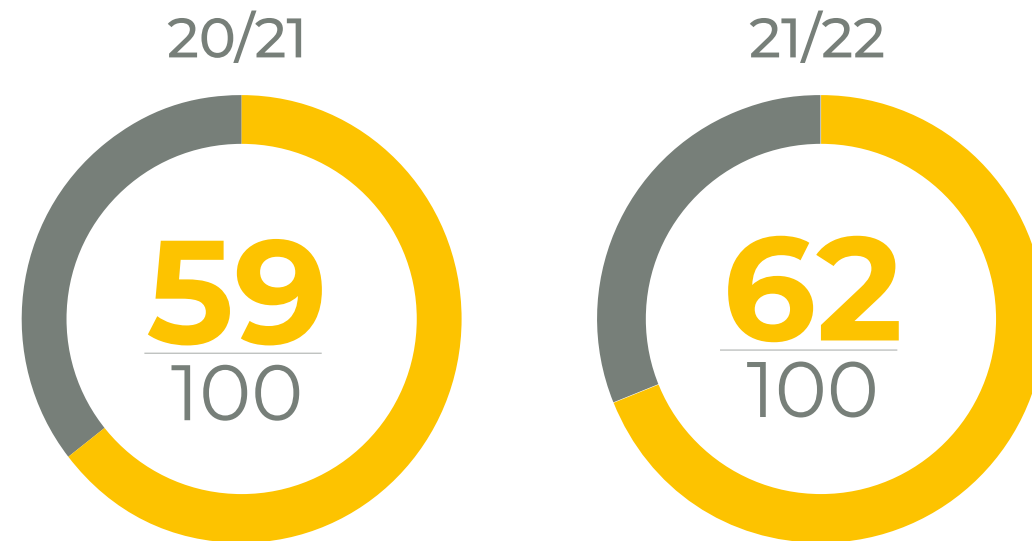
RATING ESG

No ano-safra 21/22, passamos por um processo de monitoramento do *rating* ESG da Moody's (que consolidou o antigo *rating* da Vigeo Eiris), validando os níveis de engajamento e maturidade que a FS tem prestado para os pilares de governança, ambiental e social. Alcançamos um aumento de 3 pontos* em relação à última avaliação.



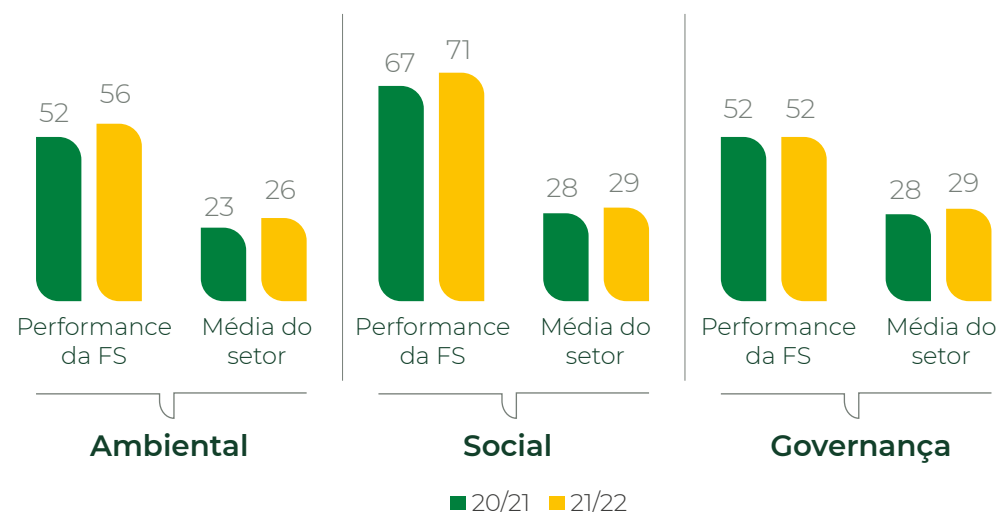
*A pontuação 59 foi obtida pela FS Ltda. no rating concluído no ano-safra 20/21. Naquele mesmo ano, a FS S.A. foi avaliada com a pontuação de 58.

Pontuação Geral ESG



MOODY'S | ESG Solutions

Performance nas dimensões ESG (0-100)



ANEXOS DO RELATÓRIO



8 temas compõem a Matriz de Materialidade do Relatório 21/22

Redução de CO₂

Perspectivas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Entre os principais aspectos abordados, destacam-se as iniciativas para mensuração e diminuição das emissões de gases de efeito estufa nas operações e na cadeia de valor, além da relevância do etanol como combustível renovável para a descarbonização da matriz de combustíveis.



Conteúdos GRI relatados:
201-2, 302-1, 305-1, 305-2 e 305-3

Responsabilidade socioambiental

Ações para monitoramento e avaliação socioambiental dos *players* da cadeia de produção de milho e biomassa, bem como de toda venda direta de DDG, a fim de garantir uma atuação sustentável.



Conteúdos GRI relatados:
308-1, 308-2, 408-1, 409-1, 414-1 e 414-2

Governança e compliance

Abrange os aspectos para que a governança da companhia considere a contribuição do negócio para a promoção do desenvolvimento sustentável. Inclui a conformidade com a legislação e o combate à corrupção em toda a cadeia de valor. Supera a conformidade legal ao incorporar a expectativa dos *stakeholders* pelo posicionamento da FS como referência em gestão ESG.



Conteúdos GRI relatados:
205-2, 205-3, 307-1 e 419-1

Cultura corporativa

Desenvolvimento do clima organizacional e de uma cultura de alta performance e desenvolvimento de talentos. Inclui aspectos de qualificação, avaliação de desempenho e retenção de pessoas, além da temática de saúde e segurança.



Conteúdos GRI relatados:
401-1, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 404-1, 404-2 e 404-3

Inovação e tecnologia

Tema relacionado à inovação aplicada para o aumento da produtividade, a otimização de recursos e a diferenciação dos produtos. Abrange desde a tropicalização da tecnologia para produção de etanol de milho no Brasil até a busca por soluções disruptivas para neutralização de emissões e captura de carbono.



Não há conteúdos GRI priorizados para este tema

Água, resíduos e efluentes

Iniciativas para garantir a qualidade e a disponibilidade de recursos naturais, incluindo esforços de racionalização do consumo e otimização da destinação, evidenciando os impactos ambientais das atividades associados à FS, bem como os mecanismos de gestão.



Conteúdos GRI relatados:
303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5, 306-1, 306-2, 306-4 e 306-5

Diversidade e inclusão

Mecanismos de gestão para promover a equidade no ambiente corporativo, promovendo a inclusão e a diversidade em todos os níveis funcionais. Abrange as diferentes perspectivas de diversidade (gênero, raça, etnia etc.) e a disponibilização de oportunidades para pessoas com deficiência (PCDs).



Conteúdos GRI relatados:
405-1 e 406-1

Educação e desenvolvimento das comunidades

Promoção do desenvolvimento socioeconômico das comunidades próximas e engajamento ativo da FS com públicos locais.



Conteúdos GRI relatados:
202-1, 203-1 e 413-1

SUMÁRIO de conteúdo da GRI



Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
GRI 101 Fundamentos 2016					
Conteúdos gerais					
	Perfil organizacional				
	102-1 Nome da organização	5	-	-	-
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	7, 8, 14, 15 e 16	-	-	-
	102-3 Localização da sede da organização	56	-	-	-
	102-4 Local de operações	9	-	-	-
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	56	-	-	-
	102-6 Mercados atendidos	14, 15 e 16	-	-	-
	102-7 Porte da organização	9, 12 e 40	-	-	-
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	38 e 42	-	6	8 e 10
GRI 102 Conteúdos gerais 2016	102-9 Cadeia de fornecedores	52	-	-	-
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	10	-	-	-
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	32 e 36	-	-	-
	102-12 Iniciativas externas	21 e 22	-	-	-
	102-13 Participação em associações	61	-	-	-
	Estratégia				
	102-14 Declaração do mais alto executivo	3 e 4	-	-	-
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	20 e 58	-	-	-
	Ética e integridade				
	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	9 e 59	-	10	16
	102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	59	-	10	16

Para o Materiality Disclosures Service, a GRI Services revisou que o sumário de conteúdo da GRI é apresentado de forma clara e que as referências aos itens de divulgação 102-40 a 102-49 estão alinhadas com as respectivas seções ao longo do Relatório. O serviço foi realizado na versão em português do Relatório.

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
GRI 102 Conteúdos gerais 2016	Governança				
	102-18 Estrutura de governança	57	-	-	-
	Engajamento de stakeholders				
	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	6	-	-	-
	102-41 Acordos de negociação coletiva	42	-	3	8
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	6	-	-	-
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	6	-	-	-
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	64	-	-	-
	Práticas de relato				
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	5	-	-	-
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e dos Limites de tópicos	6	-	-	-
	102-47 Lista de tópicos materiais	6 e 64	-	-	-
	102-48 Reformulações de informações	5	-	-	-
	102-49 Alterações no relato	6	-	-	-
	102-50 Período coberto pelo relatório	5	-	-	-
	102-51 Data do relatório mais recente	5	-	-	-
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	5	-	-	-
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	5	-	-	-
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	5	-	-	-
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	65, 66, 67, 68 e 69	-	-	-
102-56 Verificação externa	5, 70 e 71	-	-	-	

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
Tópico material Redução de CO₂					
GRI 103 Forma de gestão 2016 ¹	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31 e 64	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31	-	-	-
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	24, 25, 28, 29, 30 e 31	-	7	13
GRI 302 Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	27	-	7 e 8	7, 8, 12 e 13
GRI 305 Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	26 e 27	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	26 e 27	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	26 e 27	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
Tópico material Responsabilidade socioambiental					
GRI 103 Forma de gestão 2016 ²	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	36, 37, 38 e 64	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36, 37 e 38	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	21, 22, 36, 37 e 38	-	-	-
GRI 308 Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	37	-	8	-
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	37	-	8	-
GRI 408 Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	37 e 44	-	5	8 e 16
GRI 409 Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	37 e 44	-	4	8
GRI 414 Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	37	-	2	5, 8 e 16
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	37	-	2	5, 8 e 16

1. A forma de gestão abrange todos os tópicos GRI no tópico material "Redução de CO₂".
2. A forma de gestão abrange todos os tópicos GRI no tópico material "Responsabilidade socioambiental".

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
Tópico material Governança e compliance					
GRI 103 Forma de gestão 2016 ³	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	59, 60, 62 e 64	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	59, 60 e 62	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	21, 22, 59, 60 e 62	-	-	-
GRI 205 Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	60	-	10	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	59	-	10	16
GRI 307 Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Não registramos multas ou sanções significativas relacionadas a aspectos ambientais, sociais e econômicos no período. Consideramos significativas as sanções com valor igual ou superior a 1% do faturamento apurado no ano-safra e aquelas que podem prejudicar a operação regular da companhia ou a vigência das licenças operacionais.	-	8	16
GRI 419 Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica		-	-	16
Tópico material Cultura corporativa					
GRI 103 Forma de gestão 2016 ⁴	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 51, 52, 53, 54 e 64	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 51, 52, 53 e 54	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	21, 22, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 51, 52, 53 e 54	-	-	-
GRI 401 Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	41 e 42	-	6	5, 8 e 10
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	51	-	-	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	51, 52 e 53	-	-	8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	54	-	-	8
GRI 403 Saúde e segurança do trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	52	-	-	8 e 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	52	-	-	8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	54	-	-	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	51	-	-	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	51	-	-	8
GRI 404 Capacitação e educação 2016	403-9 Acidentes de trabalho	53	-	-	3, 8 e 16
	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	46	-	6	4, 5, 8 e 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	45 e 46	-	-	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	45	-	6	5, 8 e 10

3. A forma de gestão abrange todos os tópicos GRI no tópico material "Governança e compliance".

4. A forma de gestão abrange todos os tópicos GRI no tópico material "Cultura corporativa".

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
Tópico material Inovação e tecnologia					
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	7, 8, 28, 29 e 64	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	7, 8, 28 e 29	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	7, 8, 21, 22, 28 e 29	-	-	-
Tópico material Água, resíduos e efluentes					
GRI 103 Forma de gestão 2016 ⁵	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	32, 33, 34, 35 e 64	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32, 33, 34 e 35	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	21, 22, 32, 33, 34 e 25	-	-	-
GRI 303 Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	33 e 34	-	8	6 e 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	33 e 34	-	8	6
	303-3 Captação de água	34	-	7 e 8	6
	303-4 Descarte de água	34	-	7 e 8	6
	303-5 Consumo de água	34	-	8	6
GRI 306 Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	34 e 35	-	8	3, 6, 11 e 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	34 e 35	-	8	3, 6, 11 e 12
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	35	-	8	3, 11 e 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	35	-	8	3, 11 e 12
Tópico material Diversidade e inclusão					
GRI 103 Forma de gestão 2016 ⁶	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	47, 48, 49 e 64	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	47, 48 e 49	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	21, 22, 47, 48 e 49	-	-	-
GRI 405 Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	48	-	6	5 e 8
GRI 406 Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	49	-	6	5 e 8
Tópico material Educação e desenvolvimento das comunidades					
GRI 103 Forma de gestão 2016 ⁷	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	43, 49, 50 e 64	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	43, 49 e 50	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	21, 22, 43, 49 e 50	-	-	-
GRI 202 Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	49	-	6	1, 5 e 8
GRI 203 Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	43 e 50	-	-	5, 9 e 11
GRI 413 Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	43 e 50	-	1	-

5. A forma de gestão abrange todos os tópicos GRI no tópico material "Água, resíduos e efluentes".

6. A forma de gestão abrange todos os tópicos GRI no tópico material "Diversidade e inclusão".

7. A forma de gestão abrange todos os tópicos GRI no tópico material "Educação e desenvolvimento das comunidades".

RELATÓRIO de asseguarção



KPMG Assesores Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de verificação limitada

Aos Conselheiros e Diretores
FS Agrisolutions Industria de Biocombustíveis Ltda.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela FS Agrisolutions Industria de Biocombustíveis Ltda. (FS ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de verificação limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2021/2022 e dos seguintes Compromissos de Sustentabilidade 2030 da FS, relativas ao ano-safra 2021/2022, que compreende o período de 01 de abril de 2021 a 31 de março de 2022:

- Redução de CO₂;
- Responsabilidade na Cadeia de Valor;
- Água, Resíduos e Efluentes;
- Educação e Desenvolvimento das Comunidades;
- Diversidade e Inclusão;
- Governança e Compliance.

Responsabilidades da administração da FS

A administração da FS é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2021/2022 de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e dos seis Compromissos de Sustentabilidade 2030 com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos verificadores

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2021/2022 e dos seis Compromissos de Sustentabilidade 2030, com base no trabalho de verificação limitada conduzido de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e a metodologia desenvolvida globalmente pela KPMG para verificação de informações socioambientais divulgadas em relatórios de sustentabilidade, denominada KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM, aplicáveis às informações não financeiras históricas.



Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2021/2022 e dos seis Compromissos de Sustentabilidade 2030, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de verificação limitada conduzido de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e a metodologia KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM consiste principalmente de indagações à administração da FS e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2021/2022 e dos seis Compromissos de Sustentabilidade 2030, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de verificação limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de verificação limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o verificador toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual 2021/2022, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2021/2022 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2021/2022, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da FS, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade 2021/2022 da FS e dos seis Compromissos de Sustentabilidade 2030. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- (b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- (c) análise dos processos para a elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade 2021/2022 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI - Standards);
- (d) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
 - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual de Sustentabilidade 2021/2022 da FS;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;



- (e) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de verificação limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de verificação razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de verificação razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de verificação razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2021/2022 e dos seis Compromissos de Sustentabilidade 2030 da FS.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes Relatório Anual de Sustentabilidade 2021/2022 da FS e e dos seis Compromissos de Sustentabilidade 2030, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI - Standards)* e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 12 de agosto de 2022

KPMG Assessores Ltda.


Márcio Barreto
Sócio

CRÉDITOS

Coordenação Geral

Diretoria de Novos Negócios
e Sustentabilidade

Capa

Brivia

Fotos

Banco de imagens da FS
e Shutterstock